ANNO XLIII. NUMERO 44. SEXTA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 9 h. e 24 m. da t.
11 Quarto crescente as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 9 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

18. Segunda. S. Semeão b. m.; S. Predigna v.
19. Terça. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Quarta. Ss. Eleoterio m. e Nilo bb.
21. Quinta. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
23. Sabbado. Ss. Lazaro, Severino e Primitivo mm.
24. Domingo. S. Mathias ap.; S. Pretextato b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

Aos nossos assignantes, que ainda não pagaram o presente trimestre, rogamos o queiram fazer ao nosso cobrador, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

Expediente do dia 21 de dezembro de 1866.

N. 863.—Officio ao Exm. presidente de S. Paulo.—Rogo a V. Exc., se digne de fazer chegar ás mãos do negociante João Rodrigues Alfaia, o incluso officio e diploma, que envia a commissão da exposição desta provincia.

N. 864.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de expedir as suas ordens, para que os voluntarios da patria não sigam no vapor que hoje parte para o sul.

N. 865.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Dr. juiz de orphãos, em officio de 20 do corrente, recommendo a V. Exc., que mande dispensar do serviço da guerra, para que estava designado, o guarda nacional do 7.° batalhão deste municipio João Francisco das Chagas, e apresenta-lo ao mesmo juiz.

N. 866.—Dito ao mesmo.—Dê V. Exc. as suas, afim de que não siga para a corte no vapor *Guará*, o guarda nacional do 2.° batalhão deste municipio Boaventura José Candido, que tem pretenção a decidir se.

N. 867.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as convenientes ordens, afim de que não siga para a corte o recruta José Ribeiro de Barros, a quem V. Exc. mandará inspeccionar, remettendo-me com brevidade o respectivo termo.

N. 868.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar pela junta militar de saude, o recruta de marinha Manoel Vicente de Moraes, que lhe será apresentado por parte do capitão do porto, enviando-me o parecer da mesma junta.

N. 869.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Damião Vieira de Araujo, que provou ter isenção legal.

N. 870.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o soldado Francisco Pedro Tiburcio, no incluso requerimento.

N. 871.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. será apresentado, para ter o conveniente destino, o guarda do 7.° batalhão de infantaria do municipio do Recife, Antonio José de Sena, que foi designado para o serviço da guerra.

N. 872.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto terem isenção legal os recrutas Joaquim José dos Prazeres e João Paulino da Costa.

N. 873.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de lhe dar o conveniente destino depois de inspeccionado, o recruta Raymundo Ferreira de Brito, que me foi remettido pelo recrutador da freguezia do Poço da Panella.

N. 874.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para o serviço da guerra os guardas do batalhão n. 25 da Escada, Manoel Francisco de Lyra, Thomaz Antonio de Aquino e Manoel João Cabral.

N. 875.—Dito ao mesmo.—Recommendo nesta data ao capitão do porto, em satisfação ao que requisitou-me o coronel commandante superior deste municipio, em officio de 15 do corrente, sob n. 422, que mande apresentar a V. Exc. para dar-lhe o conveniente destino, o guarda nacional Domingos Ferreira da Silva, que achando-se designado para o serviço da guerra pelo 6.° batalhão de Afogados, a que pertence, fôra posteriormente recrutado para a armada, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fim conveniente.

N. 876.—Dito ao mesmo.—Dos recrutas e guardas nacionaes em deposito com destino ao serviço da guerra, só podem seguir para a corte no vapor *Guará*, os que estão mencionados nas duas relações juntas, e para esse fim ficam expedidas as convenientes ordens a agencia da companhia Brasileira de paquetes.

N. 877.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Ao governo imperial solicitou esta presidencia autorisação para remetter alguns alienados desta provincia para o hospicio Pedro II, em consequencia de o hospital de Olinda, já os não comportar, e por isso não pôde ser alli recebido, o de que trata o officio de V. S. n. 1913 de 20 deste mez.

N. 878.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S., se não houver inconveniente, e em vista das duas inclusas contas, indemnisar a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, como solicitou o respectivo superintendente em officio de hontem da quantia de 412$375, sendo 284$125, proveniente de passagens dadas naquella estrada por conta do ministerio da guerra, durante o mez de novembro ultimo, e 128$250, por conta do ministerio da justiça, como se vê das preditas contas.

N. 879.—Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, n. 439, de 19 do corrente, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Brum.

N. 880.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 19 do corrente, sob n. 437, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados no forte do Buraco.

N. 881.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos correspondentes ao mez de novembro proximo findo, das praças do 10.° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Igarassú, destacados na fortaleza de Itamaracá, como solicitou o commandante superior interino da comarca de Olinda, em officio de 17 do corrente.

N. 882.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior interino da comarca de Olinda, em officio de 17 do corrente, recommendo a V. S., que se não houver inconveniente, e estando em termos os inclusos prets em duplicata, mande pagar os vencimentos dos guardas nacionaes do 9.° batalhão de infantaria, destacados na fortaleza do Pão Amarello, relativos aos mezes de setembro e outubro ultimos, bem como o soldo do corneta d'aquelle batalhão correspondente ao citado mez de outubro a novembro proximo findo.

N. 883.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que se não houver inconveniente, mande pagar a Francelino Americo de Albuquerque Mello, tenente quartel-mestre do 6° batalhão de infantaria deste municipio, como pede no incluso requerimento a quantia de 26$000 por elle despendida, como se vê do documento annexo ao predito requerimento, com o fornecimento de luz e agua para o destacamento da freguezia da Varzea, a contar de 16 de fevereiro até 31 de maio, tudo deste anno.

N. 884.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos prets que me remetteu o commandante superior desta capital com officio de 19 do corrente n. 438, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na povoação da Capunga e nas freguezias do Poço da Panella e da Varzea.

N. 885.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista do incluso pret em duplicata os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Igarassú, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca de Olinda em officio de 17 do corrente.

N. 886.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S as suas ordens, para que, não havendo inconveniente, e estando em termos a relação e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca de Olinda, com officio de 17 do corrente, sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de novembro proximo passado, e a primeira quinzena do andante mez, dos guardas nacionaes destacados naquella cidade.

N. 887.—Dito ao commandante superior do Recife. — Satisfazendo ao que solicitou V. S. em seu officio de 15 do corrente sob n. 422, acabo de recommendar ao capitão do porto, que faça apresentar ao general commandante das armas, para dar-lhe o conveniente destino o guarda do 6° batalhão deste municipio Domingos Ferreira da Silva, que estando designado por aquelle batalhão para o serviço da guerra, fôra posteriormente recrutado para a armada.—O que declaro a V. S. em resposta ao citado officio.

N. 888.—Dito ao mesmo. — Mande V. S apresentar no quartel da Soledade uma força de 200 praças com os officiaes da guarda nacional sob seu commando superior, para escoltarem até o porto de embarque os recrutas e guardas destinados para o serviço do exercito.

N. 889—Dito ao inspector de marinha.—Expeça V. S. as suas ordens, para que estejam promptas junto ao caes dessa repartição, as lanchas que forem necessarias para o embarque dos recrutas e guardas nacionaes destinados ao serviço do exercito.

N. 890.—Dito ao director da instrucção publica.—Tendo por portaria desta data e em vista de seu officio de 19 do corrente sob n. 289, resolvido conceder a exoneração que pedio o Rvd. Manoel Ferreira Rabello Aranha, do lugar de delegado litterario de Flores, e nomear para o substituir o cidadão Silverio de Souza Paz, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 891.—Dito ao juiz de direito de Flores.—Inteirado do conteúdo do officio, que Vmc. me dirigio em 5 de novembro proximo findo, tenho a dizer em resposta, que se ainda não tiver sido entregue o archivo e mais objectos da camara municipal da villa de Ingazeira, instaure Vmc. o competente processo de responsabilidade contra os culpados.

N. 892.—Dito ao juiz de direito de Olinda.—Não tendo sido ainda remettidos os mappas; que o juiz municipal e de orphãos do termo de Igarassú, delegados, subdelegados e juizes de paz dessa comarca, devem remetter para a estatistica judiciaria, assim como os que faltam ao juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, correspondentes aos modelos ns. 21 e 29, haja Vmc. como desse juizo foi recommendado em circular desta presidencia de 19 de abril ultimo, de envia-los com a maior brevidade, que lhe fôr possivel.

N. 893.—Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Em resposta ao officio de 12 de outubro ultimo, em que Vmc. consulta, se um capitão da guarda nacional nomeado juiz municipal supplente, sendo depois nomeado tenente-coronel, renuncia aquelle de juiz municipal, ou pôde exercer; ora um ora outro, tenho a dizer-lhe, que essa duvida se acha resolvida pelo aviso n. 238 de 3 de junho de 1863.

N. 894.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo sido julgado capaz para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano apresentado com o seu officio n. 297 de 20 do corrente, autoriso Vmc. a engaja-lo.

N. 895.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano José Felix Paes da Silva, visto que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo Vmc. declarou em seu officio n. 299 desta data.

N. 898.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. apresentar ao brigadeiro commandante das armas, o recruta de marinha, afim de ser inspeccionado pela junta da saúde.

N. 899.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta João Francisco Zeca, que provou isenção legal.

N. 900.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Manoel do Nascimento de Mattos, visto ter provado isenção legal.

N. 901.—Dito ao mesmo.— Dos recrutas que existem em deposito com destino ao serviço da armada, só podem seguir no vapor *Guará*, os que estão mencionados na relação, e para esse fim expeço nesta data as convenientes ordens.—Fica assim respondido o seu officio n. 173 de 20 do corrente.

N. 902.—Dito ao mesmo.—Sobr'esteja Vmc. na remessa do recruta Joaquim de Barros dos Santos para a côrte, até ulterior deliberação

N. 903.—Dito ao mesmo.— Mande Vmc. pôr em liberdade, o recruta de marinha Clemente José do Nascimento, visto ter provado isenção legal.

N. 904.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o coronel commandante superior deste municipio em officio de 15 do corrente, sob n. 422, recommendo a Vmc., que faça apresentar ao general commandante das armas, afim de dar-lhe o conveniente destino, o guarda do 6.° batalhão de Affogados, Domingos Ferreira da Silva, que achando-se designado para o serviço da guerra, fôra posteriormente recrutado para a armada, e remettido a essa capitania pelo Dr. chefe de policia.

N. 906.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1905 de 19 do corrente, resolve nomear a Antonio Corrêa de Almeida Pedrosa, para o cargo de delegado de policia do termo de Ingazeira.

N. 907.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 19 do corrente, sob n. 289, resolve conceder a exoneração, que pedio o Revd. Manoel Ferreira Rabello Aranha, do lugar de delegado litterario de Flores, e nomeia para o substituir o cidadão Silverio de Souza Paz.

N. 908.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte no vapor *Guará*, por conta do ministerio da guerra os soldados desertores do 4.° batalhão de artilharia a pé, João Pereira Borges do Nascimento, José Vicente dos Anjos, do 7.° batalhão de infantaria do exercito Quintino Gonçalves Ferreira, e do 1.° batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra, Antonio Dantas Ferraz.

N. 909.—Dita.— Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar no vapor *Guará*, por conta do ministerio da marinha os inglezes engajados para o serviço da armada, Roberto Nical, George Bruton e W. Sempson, que o commandante do brigue barca *Itamaracá*, tem de remetter ao quartel general de marinha.

N. 910.—Dita.— Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, considerem sem effeito a portaria desta data, na parte relativa ao recruta de marinha Joaquim de Barros dos Santos, que por ora não póde seguir para a côrte.

N. 911.—Dita.— Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte no vapor *Guará*, por conta do ministerio da guerra os recrutas mencionados na relação junta, sob n. 1, e os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, e indicados na relação sob n. 2.

Expediente do secretario do governo do dia 21 de dezembro de 1866.

N. 912.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio n. 1424 de 21 do corrente, que nesta mesma se officiou ao chefe da repartição das obras publicas, para mandar fazer os concertos, de que necessita o xadrez do quartel da Soledade, os quaes ja' estão principiados.

N. 913.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Para ter o conveniente destino manda S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetter a V. S. o titulo do delegado do termo de Ingazeira, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 1905 de 19 deste mez.

N. 914.—Dito ao commandante superior interino de Olinda.—Nesta data autorisou-se as thesourarias geral e provincial a pagarem a importancia dos prets, que acompanharam os seus officios de 17 do corrente, relativos aos vencimentos dos destacamentos existentes na villa de Igarassú, na cidade de Olinda, e nas fortalezas de Itamaracá e Pao-Amarello, bem como ao soldo do corneta, Joaquim Canuto de Sant'Anna.—O que a V. S. communico de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 915.—Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta ao seu officio de hontem, que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, as duas contas, que vieram annexas ao citado officio.

N. 916.—Dito ao capitão Guilhermino Ferreira de Alcantara.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 deste mez, que ja mandou substituir a V. S. pelo capitão Torquato José da Silva.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1867.

Officio ao reitor do seminario de Olinda Dr. Gregorio Sipparoni.—Sendo o meu intento ir melhorando pouco a pouco não só o regimen interno, como os estudos desse seminario, tenho resolvido crear ahi uma cadeira de geographia e chronologia, e estabelecer mais um professor para o regimen da aula de gramatica latina, afim de que assim divididas as diversas classes de latinidade, e leccionadas por dous professores, possa haver mais regularidade no regimen dessa aula, e maior applicação e aproveitamento no estudo dessa lingua, alias de primeira necessidade para aquelles que se dedicam ao estado sacerdotal.

Para reger a cadeira de geographia e chronologia nomeio nesta data o Rvd. Augusto A. Soares Answetter; e para professor adjunto de latinidade no meio o Rvd. José Vaz Guiterres, já ahi empregado no regimen interno do seminario.

Sendo conveniente que os professores novamente nomeados entrem em exercicio logo que se abrirem as aulas desse seminario, autoriso a V. S. para lhe dar posse das respectivas cadeiras, e prover do necessario essas duas aulas.

Portaria.—Tendo em consideração a capacidade e aptidão de que é dotado o Rvd. Augusto Adolfo Soares Kuswetter, tenho por bem nomea-lo professor de geographia e chronologia do seminario episcopal de Olinda, a qual cadeira começará a reger no principio de março proximo futuro; percebendo do Rvm. reitor do mesmo seminario a gratificação que por mim lhe fôr arbitrada.

Esta portaria será apresentada ao Rvm. Dr. Gregorio Sipparoni, actual reitor do seminario, a quem nesta data autoriso para conferir ao mencionado professor a posse do estylo.

Igual mutatis mutandis ao Rvd. José Vaz Guiterres, nomeando-o professor adjunto da cadeira de latim do mesmo seminario episcopal.

— 12 —

Officio ao Rvd. Leonardo João Grego.—Havendo o Exm. bispo D. Emmanuel de Medeiros restabelecido o antigo costume que tiveram sempre os prelados desta diocese de designar sacerdotes que nos domingos da quaresma annunciem na cathedral de Olinda, a estação da missa conventual, a palavra de Deus, costume apenas interrompido no tempo do Exm. bispo D. João; e devendo eu sustentar como me cumpre as louvaveis determinações do fallecido Exm. D. Emmanuel de Medeiros, dirijo-me a V. Rvma. afim de que me coadjuve no desempenho deste dever, dignando-se pregar em uma dominga da proxima quaresma, na cathedral de Olinda, como fez no anno passado a convite do Exm. prelado.

Na esperança de que V. Rvd. não recusará prestar este serviço á religião e aos fieis, designo-lhe a primeira dominga de quaresma, em que V. Rvd. se achara na cathedral, pelas dez horas da manhãa.

No mesmo sentido se officiou ao Rvd. Antonio de Mello Albuquerque para pregar na segunda dominga; ao Rvd. Lino do Monte Carmelo Luna, para pregar na terceira dominga; ao Rvd. Antonio Manoel da Assumpção para pregar na quarta dominga; e ao Rvd. José Esteves Vianna para pregar na quinta dominga.

— 14 —

Officio ao vigario da Palmeira dos Indios.—Em resposta ao seu officio de 5 do corrente, tenho a dizer-lhe que vou dirigir-me ao Exm. presidente desta provincia, a quem enviarei por cópia os documentos que acompanharam o citado officio de V. Rvma. afim de que S. Exc. os tome em consideração.

Dito ao vigario da Escada.—Devolvo o proclama que acompanhou o officio de V. Rvd., informando sobre o requerimento de Francisco Antonio dos Santos, por mim nesta data despachado de conformidade com a sua informação.

— 15 —

Officio ao vigario da freguezia da Luz.—Chegou á minha presença um requerimento de V. Rvd. pedindo dispensa para casar Maria José dos Prazeres com Antonio da Silva Junior. Declara porém V. Rvd. que a nubente é casada com Mathias Ferreira Rodrigues mas que esse casamento *não serve de impedimento*, pois esta nullo por ser Mathias Ferreira ja casado em Pao d'Alho, e estar viva a sua primeira mulher.

Apresso-me a prohibir-lhe que assista ao novo casamento de Maria José, que seria igualmente nullo.

V. Rvma. não devia ignorar que um casamento uma vez celebrado, embora reconhecidamente nullo, só pode ser declarado como tal, e deixar os contrahentes livres para passarem a segundas nupcias depois de proferidas tres sentenças no juizo ecclesiastico, ou pelo menos duas, como é expresso na bulla *Dei Miseratione* do SS. padre Benedicto XIV.

Compre ao parocho principalmente instruir-se bem no que diz respeito a nullidades de matrimonio, para não celebrarem casamentos nullos, como o que V. Rvd. ia celebrar indubitavelmente, a não ser a dispensa de proclamas que me requereu.

Urge que seja accusada a recepção deste officio, declarando V. Rvd. se deu algum andamento a tal casamento.

Devolvo-lhe o requerimento e o documento que o acompanhou.

— 16 —

Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Havendo o Rvd. vigario da Palmeira dos Indios me officiado em data de 5 do corrente, pedindo providencias, afim de que se remova do pateo da capella de Nossa Senhora do Rosario, que actualmente serve de matriz, a feira que ali se faz todos os sabbados; reconhecendo eu que essas negociações á porta mesmo do templo necessariamente hão de interromper a administração dos sacramentos, e sobretudo hão de estorvar á sahida do Sagrado Viatico, que o parocho não deve continuar a expor aos desacatos e irreverencias que alli são frequentes, cumpre-me recorrer a V. Exc. enviando por cópia o requerimento do vigario a' camara municipal e a resposta desta, afim de que V. Exc. se digne toma-los em consideração.

— 19 —

Officio ao Rvd. chantre da cathedral.—Agora recebo o officio de V. S., datado de hontem, em que me participa que no dia 16 do corrente pelas oito horas da noite foi Deus servido chamar á sua presença o Rvm. conego João Baptista de Albuquerque.

Sinto que essa noticia não chegasse ao meu conhecimento se não hontem pelas dez horas da manhãa por pessoa dessa cidade que por mim interrogado sobre o estado do enfermo, me respondeu que ja estava sepultado; e sinto tanto mais por que foi isso causa de não ter eu comparecido ao funeral do nosso companheiro.

Faça V. S. sentir isto mesmo aos reverendissimos capitulares.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE

Secretaria episcopal.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta feira de temporas (13 de março), todas as sextas e sabbados, o toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permettido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notoria aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicarão em tres domingos consecutivos a' estação da missa conventual.

Recife 16 de fevereiro de 1867. — Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 320.

O brigadeiro commandante das armas declara a guarnição para os fins convenientes, que segundo constou do officio da presidencia de 19, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 6, tudo do corrente, o governo imperial approvou a licença que em vista do termo de inspecção de saude a mesma presidencia concedeu por portaria de 13 de dezembro do anno findo ao Sr. alferes secretario do 2° batalhão de infantaria do [illegible] Manoel Anselmo Pereira Guimarães, para continuar a tratar-se nesta provincia, devendo essa licença ser com soldo simples, e vigorar do dia 5 daquelle mez, data da inspecção.

O mesmo brigadeiro faz saber, que o 3° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, foi designado pela presidencia, para com o 2° da mesma arma, fazer o serviço da guarnição desta cidade, conforme declarou o respectivo Sr. commandante superior em officio de hoje datado.

(Assignado) Henrique de Beaurepaire Rohan.

Esta' conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O *Club Pernambucano* dá a sua primeira partida do corrente anno á noite de 4 de março, proximo vindouro na qual é permettido o uso de mascaras.

— Amanhãa levanta-se a bandeira da festividade religiosa da Senhora da Soledade no Poço da Panella, tendo lugar tal festividade no dia subsequente.

Ora no *Evangelho* e *Te Deum* o Rvm. padre-mestre Lino.

— A sociedade recreiativa Bella Harmonia dá a sua partida mensal amanhãa.

— A companhia de seguros *Indemnisadora*, toma não só seguros maritimos sobre navios e os respectivos carregamentos, como tambem contra incendio em edificios, mercadorias e mobilias.

— Temos o resultado eleitoral das seguintes localidades:

Freguezia da Luz.
(Eleição da matriz.)
Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.
Dr. João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira.
Thomé Leão de Castro.
Diogo Soares de Albuquerque.
Vicente de Araujo Pinheiro.
Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.
Francisco Antonio Cabral de Mello.
Rufino Corrêa dos Prazeres.
Manoel Marcos de Albuquerque Mello.
Isidro José da Silva.
Conrado Ferreira da Costa.
José Nicoláo Tolentino de Lyra.
José Francisco da Costa Figueirôa.
Virissimo Ferreira da Costa.
Antonio Izidoro Gomes da Silva.
Ignacio Paes Cabral.
José Germano da Costa Figueirôa.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque Sá.
Manoel Nunes Vianna.
Francisco Manoel de Lyra.
João Simião dos Reis Gomes.
Freguezia do O' de Goyana.
Vigario Lourenço de Albuquerque Loyla.
Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes.
Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego.
Vicente Ferreira Coelho da Cunha.
José [illegible] Pereira Rabello.
Bento [illegible] Ferreira de Mattos.
Joaquim [illegible] da Cunha Vasconcellos.
Manoel Corrêa de Menezes.
Francisco Muniz Pereira Mattos.
Francisco Camello Pessoa de Araujo.
Silvino Moreira de Moraes.
Manoel Cornelio de Lima Campello.
Francisco Cesar de Albuquerque.
Henrique de Paula Ferreira Rabello.
João Felix de Mello Azevedo.
Ludovico de Mello Azevedo.
João Bezerra Chaves.
Felix José de Albuquerque.
Vicente Ferreira de Mattos.
Francisco de Paula Ferreira Rabello.
João Francelino de Oliveira.
Felix de Mello Azevedo.
Antonio Thomaz da Silva.
André Ferreira de Mattos.
Antonio José da Luz.
Francisco Bezerra de Menezes.
Manoel Pereira de Moraes.
José [illegible] de Queiroz.
Manoel [illegible] Gonçalves Guerra.
José Pedro Rodrigues.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Queixam-se os moradores da rua do Hospicio, proximo da entrada da rua do Destino do abuso do despejo do quartel da Soledade, feito as 9 horas da manhãa e 5 da tarde.

Os moradores das casas, que se acabam de edificar, pertencentes a Vicente Ferreira da Costa, são os que mais soffrem: consta nos que o proprietario já reclamara do Exm. Sr. conselheiro commandante das armas, providencias, representando-lhe sobre este fim. Elle lhe promettera dar providencias, mas não consta que até hoje o fizesse; porque o abuso continúa.

Ja em outra época houve igual reclamação, que foi attendida pelo commando das armas. Devemos lamentar que augmentando cada vez mais a edificação desta cidade e indo em progresso o seu embelesamento nenhuma providencia se tenha tomado para sanar um mal que tão pernicioso é a salubridade publica. »

— O agente Pinto faz hoje leilão de objectos de moda, na rua da Imperatriz n. 1.

— Desaquartelaram hontem o 1° batalhão de artilharia e 4° de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

— Chamamos a attenção dos leitores para um artigo, em outra parte publicado, em resposta á dous avulsos ultimamente publicados nesta cidade.

— Amanhãa as 11 horas, se extrahirá a 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Passageiro do brigue portuguez *Ovarense*, vindo da Bahia: — Jose Maria Chaves.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de fevereiro.

Existiam 327, entraram 2, sahiram 9, existem 320. A saber: nacionaes 235, mulheres 11, estrangeiros 23, mulher 1, escravos 45, escravas 5, total 320.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes [illegible].

Movimento da enfermaria do dia 21 de fevereiro de 1867.

Tiveram alta:
Francisco da Silva Moreno.
Anna Maria da Conceição.
Faustino, escravo de Siqueira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 21 de fevereiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção em 20 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre, escravo de Manoel Joaquim Pereira, a requerimento deste. O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

Revisão do jury do Recife em 14 de janeiro de 1867.

Freguezia da Boa-Vista.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Henrique Stepple.
Horacio de Gusmão Coelho.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Horacio Valfredo Peregrino da Silva.
Hypolito Cassiano de Albuquerque Maranhão.
Freguezia do Poço.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
Henrique de Miranda Henriques.
Freguezia do Recife.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Freguezia de Santo Antonio.
Ignacio Bento de Loyola.
Ignacio Bento de Loyola Junior.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Freguezia da Boa-Vista.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Freguezia de Jaboatão.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Irinêo Coelho da Silva
Freguezia do Recife.
Tenente João de Siqueira Campello.
José Pedro das Neves.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva
José Francisco de Sa' Leitão.
José de Sá Leitão Junior.
José Gonçalves Torres.
José Isidoro Pereira dos Reis.
José Pereira Vianna.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
José Luiz de Azevedo Maia.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
Joaquim Felippe da Costa.
Freguezia de Santo Antonio.
Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior.
João de Freitas Barbosa.
João Ferreira Villela.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. João Franklin da Silveira Tavora.
João Maria d'Albuquerque Oliveira.
João Manoel de Castro.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
João da Cunha Soares Guimarães.
Dr. João Deniz Ribeiro da Cunha.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
José dos Santos Neves.
José Hygino de Souza Galvão.
José Pereira Teixeira.
José Candido Viegas.
Dr. José Felix de Brito Macedo.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
José Candido de Souza Castro.
José Elias de Oliveira.
José Barbosa de Miranda Santiago.
José Joaquim da Costa.
José Pedro de Souza e Silva.
José Gomes Villar.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Joaquim d'Almeida Pinto.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Antonio Carneiro.
Dr. José Maria Carneiro d'Albuquerque Lacerda.
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.
Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier.
João de Assis Pereira Rocha.
Joaquim dos Santos Neves.
Dr. Joaquim Pontes de Miranda.
Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.
Justino Pereira de Faria.
Freguezia de S. José.
Tenente-coronel José Antonio Pinto.
José Xavier Faustino Ramos.
José Alfredo de Carvalho.
Tenente José Pedro da Silva.
José Antonio Pereira da Silva.
José Conegundes da Silva.
José Francisco de Salles Baviera.
José Lopes Dias.
José Felix Pereira de Burgos.
José Augusto de Araujo.
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
João Antonio da Silva Pereira.
João Soares da Fonseca Velloso.
Dr. João Ribeiro da Costa Machado.
Joaquim Cardoso Ayres.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Luiz Varejão.
Freguezia da Boa-Vista.
José Pires Ferreira.
José Ribeiro Guimarães.
José de Barros Corrêa Sette.
José de Vasconcellos.
José Affonso dos Santos Bastos.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Maria Freire Gameiro.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
José Cavalcanti de Albuquerque.
José Henriques da Silva.
José Henriques Machado.
José Caetano de Medeiros Junior.
Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.
Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
José Peretti Save.
Dr. José Soriano de Souza.
Dr. João Thomé da Silva.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
João Valentim Villela.
João Athanazio Botelho.
João Baptista de Castro e Silva
João dos Santos Porto.
João Hermenegildo Borges Deniz.
João Pinto de Lemos Junior.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
João da Silveira Borges Tavora.
João da Silva Faria.
João Pedro de Jesus da Matta.
Dr. João Joaquim Ramos e Silva.
João Gregorio dos Santos.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Joaquim José de Faria Neves Junior.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Joaquim José de Miranda.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Joaquim d'Albuquerque Mello.
Joaquim José Silveira.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.
Joaquim Juvencio da Silva.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Dr Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Juvencio Augusto de Athayde.
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
Freguezia de Affogados.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
Freguezia da Magdalena.
José Marcelino Alves da Fonseca.
José Velloso Soares.
José Francisco do Rego Barros.
José Bernardino Pereira de Britto.
João do Prado da Camara Santiago.
João da Cruz Macedo.
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.
João Ignacio de Medeiros.
João Antonio de Araujo.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Joaquim Mauricio Gonsalves da Rosa.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Freguezia do Poço.
José Gonsalves da Porciuncula.
José Francisco Pires.
José Theodoro de Sena.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Cesario de Mello.
José Camello do Rego Barros.
José Domingues Codeceira.
José Ignacio Pereira da Rocha.
José Burle Junior.
João Francisco do Rego Maia.
Dr. João José Pinto Junior.
José Cesar Cavalcante de Albuquerque.
João Luiz Victor Leuthier.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Jorge Victor Ferreira Lopes
Jeronymo Ferreira da Silva.
José Antonio de Britto Bastos.
Freguezia da Varzea.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Joaquim d'Assumpção Queiroz.
Freguezia de S. Lourenço.
José Francisco do Rego Barros.
Dr. José Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
José Corrêa Leal.
José Duarte d'Albuquerque Maranhão.
José Francisco de Barros Lima.
João Antonio Carlos da Silva.
João Francisco do Rego Maricota.
João Gil Paes Barreto.
João Cavalcante d'Albuquerque.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Freguezia de Moribeca.
José Joaquim dos Santos e Silva.
José Caetano Cavalcante.
José Mendes de Carvalho.
José Ignacio de Lyra.
José Francisco de Souza Leão.
João Luiz Ribeiro de Faria.
Dr. Joaquim Bivirio de Moraes Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
Freguezia de Jaboatão.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
José Maximino Pereira Vianna.
José Carlos Vieira Teixeira.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
Jovino Coelho da Silva.
Joaquim Pereira Vianna.
Freguezia do Recife.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz Antonio de Siqueira Junior.
Luiz Antonio Gonsalves Penna.
Ludgero de Salles Oliveira.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Freguezia de Santo Antonio.
Luiz Cesario do Rego.
Luiz José Pereira Simões.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Ladislau José Ferreira.
Dr. Leonardo Francisco d'Almeida.
Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.
Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.
Freguezia de S. José.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Freguezia da Boa-Vista.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Luiz Pereira de Faria.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Luiz Melanco Franco.
Luiz Antonio Rodrigues d'Almeida.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breve.
Luiz Amavel Dubercq Junior.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.
Freguezia de S. Lourenço.
Lourenço Pereira de Azevedo.
Freguezia de Jaboatão.
Luiz de França Mendes da Silva.
Freguezia do Recife.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Luiz Gonsalves.
Manoel Cardoso Ayres.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Miguel Paulo de Souza Rangel.
Freguezia de Santo Antonio.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Manoel Lopes Machado.
Manoel Juvencio de Saboia.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Manoel José Pinto.
Manoel de Siqueira Cavalcante.
Manoel de Miranda Castro.
Dr. Manoel de Azevedo Monteiro.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
Miguel da Fonseca Soares e Silva.
Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Miguel José da Motta Junior.
Miguel da Purificação Gomes.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Freguezia de S. José.
Manoel da Fonseca Medeiros.
Manoel Eleuterio do Rego Barros.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.
Maturino Barroso de Mello.
Freguezia da Boa-vista.
Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel Coelho Cintra.
Manoel Gomes de Sá.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Gomes Viegas.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.
Manoel Francisco Schifles.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Manoel Luiz Virães.
Manoel Antonio Cardoso.
Manoel Alves Guerra.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Miguel Affonso Ferreira.
Minervino de Souza Leão.
Freguezia de Afogados.
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Freguezia da Magdalena.
Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior.
Freguezia da Varzea.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Freguezia de S. Lourenço.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Martinho Felippe dos Reis.
Freguezia de Muribeca.
Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.
Mariano de Sá e Albuquerque.
Freguezia de Jaboatão.
Manoel Pires Ferreira.
Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos.
Manoel Mendes Carneiro Leão.
Manoel Martiniano Leite.
Manoel Mendes da Silva.
Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Freguezia da Boa-vista.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Freguezia de Jaboatão.
Nereo de Sá e Albuquerque.
Freguezia do Recife.
Octaviano de Souza França.
Freguezia de Santo Antonio.
Paulo de Albuquerque Gama.
Freguezia da Boa-vista.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Freguezia de Santo Antonio.
Rufino Antonio de Mello.
Rufino José Fernandes de Figueiredo.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Rodolfo João Barata de Almeida.
Freguezia da Boa-vista.
Raymundo da Silva Maia.
Freguezia de Santo Antonio.
Salvador Henrique de Albuquerque.
Severiano Bandeira de Mello.
Satyro Serafim da Silva.
Silvino Guilherme de Barros.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Salustiano Caetano do Santos.
Tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Sebastião José Gomes Penna Junior.
Freguezia da Boa-vista.
Severiano de Siqueira Cavalcanti.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas.
Freguezia de S. José.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Freguezia da Boa-vista.
Trajano Augusto de Carvalho.
Thomaz Garrett.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Freguezia do Poço.
Thomé Rodrigues da Cunha.
Freguezia de Santo Antonio.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Ulysses Cockles Cavalcanti de Mello.
Virgilio José da Motta.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Freguezia da Boa-vista.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Vicente de Paula de Oliveira Villas boas.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Dr. Venceslao Garcia Chaves.
Freguezia de S. José.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Freguezia da Varzea.
Vicente de Araujo Pinheiro.
Visconde de Camaragibe.

Communicados

Partido conservador.

A ELEIÇÃO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ E O EXM. SR. SILVEIRA LOBO.

Bem haviamos previsto, que por fim triumpharia a chapa progressista na eleição da freguezia de S. José, não obstante se darem fortes razões para se esperar resultado inteiramente opposto; e o haviamos previsto, porque é quasi impossivel resistir-se ao mesmo tempo a' intervenção directa e escandalosa da policia apoiada pela força armada, a' corrupção, a's promessas, a's perseguições, e até a's fraudes e traições, meios que empregou o governo ou permittio, para que se podesse ter vencimento de causa.

O cynismo dos partidarios do governo que, por momentos e ao terminar-se a apuração das listas, se julgaram derrotados, sem que se saiba como por fim triumpharam, é tal que irrita, porquanto negam que todos esses meios reprovados, de que se lançou mão para se fazerem eleitores, tivessem sido empregados, e pretendem que o triumpho foi disputado com armas iguaes; entretanto a razão que davam alguns para contarem com o vencimento, era que quatorze contos de réis tinham sido gastos, já se sabe, dos cofres publicos e por ordem da presidencia da provincia, e que a' vista do sacrificio não podiam perder. A razão, como se vê, é excellente, e mostra a moralidade da administração, que se apoia em homens que não tem por si qualidade alguma que os torne recommendaveis.

Por maior que seja o despudor, não cremos que seja tão intenso, que possa abafar os gritos da consciencia, e apagar os remorsos. O Exm. Sr. Silveira Lobo, que durante sua opposição na camara temporaria, como o primeiro liberal do imperio, tanto açoutou o governo por causa da intervenção de seus delegados nas eleições, não podendo admittir que todos os deputados de uma provincia sahissem de partido dominante, sem que para sua unanimidade tivesse concorrido a intervenção do poder, e vivia de facho em punho, como lhe disse o Sr. Sá e Albuquerque, a operar incendios, não podera' dormir tranquillo depois do que mandou fazer e permittio, para que os treze deputados desta provincia sahissem das fileiras progressistas, [illegible] rarefeitas; elle que deve ter visto de que pessoas se compõem essas fileiras, e não póde ainda ter a consciencia tão calejada, que não sinta as torturas dos remorsos.

Dizem que o Exm. Sr. Silveira Lobo soffre desde algum tempo, e dizem que seus soffrimentos procedem do figado e de hemorrhoides. Isto basta, para que S. Exc. se torne com facilidade irascivel e se precipite; e desse estado se passa por vezes á loucura. Aquelles que dizem, sem fundamento, que foi de Carlos IX de França que partio a ordem dos massacres, em Paris, na noite de S. Bartholomeu, 24 d'agosto de 1572, designando até uma varanda do palacio do Louvre, — que n'essa época não existia —, da qual aquelle monarcha fazia fogo sobre os protestantes, attribuem a sentimentos identicos a resolução, a que o referido monarcha subscreveu para que fossem exterminados em todo o reino os huguenotes. E' verdade que o Exm. Sr. Silveira Lobo não procede (se é que não estamos em erro) de cada real, nem lhe é permittido mandar metralhar, a' sua vontade, o povo: S. Exc. nem mesmo faz parte dos *medalhões* que veneramos ou respeitamos, e os actos de seu ministerio mostraram de que S. Exc. era capaz; mas que importa? As molestias não respeitam as posições sociaes.

Corre por ahi que o Exm. Sr Silveira Lobo, terminadas, como estão, as eleições primarias, dará por concluida sua *honrosa* missão n'esta provincia, e pretende retirar-se, passando as rédeas da administração ao Sr. Abilio; mas tambem corre que S. Exc. diz que, depois de *feitas* as eleições, mostrara o que é ser presidente energico, ameaçando-nos com governar como fez o finado marquez de Paraná. Não é prudente, diz o adagio, esticar muito a corda do arco, e todos sabem a fabula da rãa e do boi. Ja conhecemos o Sr. Abilio, e sabemos de que elle é capaz, e não duvidamos que S. Exc. queira imitar a rãa, sem calcular a elasticidade de sua pelle; mas podemos affirmar que o anno de 1867 não é o de 1862, em que o engodo da *liga* tinha inebriado um grande numero de tolos, que acreditaram plenamente nas promessas, que lhes eram feitas com profusão e sem intenção de serem cumpridas; e não é marquez de Paraná quem quer sê-lo. O que é certo é, que esse illustre estadista, cuja morte foi uma calamidade para o imperio, do qual era um dos grandes *medalhões*, achou-se na administração desta provincia em quadra excepcional, e d'aqui retirou-se cercado de estima, mesmo de seus adversarios politicos; entretanto que o Exm. Sr. Silveira Lobo não achou-se nas mesmas circumstancias, e provavelmente não poderá dizer de si outro tanto. Pergunte S. Exc. ao Sr. Floriano Brito o que pensa do finado marquez e quanto lhe deve, não deixando de perguntar-lhe o que lhe disse o finado marquez, quando S. S., formando opinião exagerada da força das suas azas, foi a' côrte com o proposito de mostrar que uma tartaruga podia voar tanto quanto uma aguia, e saberá o que talvez se ignore.

A razão que dão para a retirada do Exm. Sr. Silveira Lobo, e entrada do Sr. Abilio na administração desta provincia, é que se tem de dar certas demissões, para que, com os lugares que ficarem vagos, se paguem serviços eleitoraes, e para isto se torna preciso um *Souza*; mas, depois do que se tem visto, se o Exm. Sr. Silveira Lobo praticar mais alguns escandalos, não admirara', nem mesmo se S. Exc. quizer imitar certo *medalhão* que, sendo vice-presidente da provincia da Parahyba, entrou na conspiração contra o finado barão de Quarahim, e foi quem forneceu polvora e bala aquelles que sobre esse barão, então na administração daquella provincia, descarregaram os tiros, dos quaes resultou ficar gravemente ferido. Assim, pois, póde o Exm. Sr. Silveira Lobo continuar em seus actos de loucura, tendo somente em consideração não aggravar seus soffrimentos, para que os ossos do Catão de *ouro preto* não fiquem no cemiterio publico; porquanto a reputação de S. Exc. ja esta bem e sufficientemente firmada no imperio desde que foi ministro, e seus actos, como administrador de Pernambuco, não farão mais, sendo conhecidos, do que dar realce á essa reputação, levando seu nome a' posteridade, como levara' os dos Silveiras de Souza e Souzas Leões.

E quaes são essas demissões, para que possam ser attendidas as pretenções dos agentes eleitoraes? São taes, que esperamos que sejam dadas, para nellas crermos; mas confessamos que as desejamos, porquanto ellas virão rematar o procedimento do Exm. Sr. Silveira Lobo, que com isto dara' mais uma prova de que se submette a qualquer imposição, por mais estupenda que seja, e mostrar a gratidão do governo para com aquelles que, por interesse e não por convicção, desertaram de suas fileiras e se bandearam a' *liga*; e quando não seja S. Exc. que dê essas demissões, mas o Sr. Abilio, instrumento sempre prompto e afiado para todos os golpes, ainda isto nos servira'.

Em verdade, muito glorioso sera' para Pernambuco que chegue a' côrte a deputação *progressista*, que o Exm. Sr. Silveira Lobo teve de collecionar e impor aos eleitores feitos adrede. Bastara' o Sr. Floriano Brito, para que fiquem confundidos todos os oradores que na camara temporaria *ousarem* declarar-se em opposição, e esta é uma das razões, a mais forte que elle mesmo da' para que o Sr. marquez de Olinda impozesse sua candidatura, allegando o saber fallar, e dizendo, mesmo na presença do Sr. barão de Villa-Bella, que não admitte deputado mudo. Eleito, como deve esperar, de um pulo ira' ao ministerio, e então mostrara' o que muitos ignoram, isto é, a instrucção variada e solida que se adquire em autos do cartorio de orphãos; e posto que fosse mesmo na côrte que o finado Paes Barreto disse certas palavras a respeito do Sr. Brito, que repercutiram aqui, quando S. S. pretendeu apresentar-se como candidato a' deputação geral pelo 1º districto eleitoral desta provincia, em consequencia da vaga deixada na camara temporaria pelo referido Paes Barreto, escolhido senador, a memoria dessas palavras ja' estara' apagada, e, quando não esteja, sera' a maior recommendação para sua elevação. A eleição do Sr. Floriano Brito só por si sera' um grande triumpho para o Exm. Sr. Silveira Lobo, e como a familia de S. Exc. fez a esta provincia a honra de vir-se aninhar aqui, Pernambuco deve votar uma corôa de louro ao illustre Parahybano, convertido em Mineiro.

Quando tudo que fez o Exm. Sr. Silveira Lobo, anteriormente a' sua administração, não fosse sufficiente para levar a' posteridade sua reputação, o ter *feito* treze deputados tão importantes, bastará para que algum Tacito da rua da União se encarregue de escrever-lhe à vida; e, quer queira, quer não, S. Exc. tera' de entrar para a collecção dos *medalhões*, se não desses que persegue com seus sarcasmos e imputações pouco agradaveis, pelo menos de outros, em que ja figuram não poucos Catões.

Pode ser que não seja o Exm. Sr. Silveira Lobo quem melhor fructo colha de tudo isto, senão para si, pelo menos para da-lo a algum irmão ou amigo; mas esta é a sorte deste mundo. O lugar de consul geral do Brasil em Portugal, que muito rendoso é, esta' vago; mas ha muito que o Sr. Luiz de Carvalho deseja esse lugar, e por certo o Sr. Sa' e Albuquerque não resistira' ao pedido de um membro tão importante da *liga*. Mas a provincia do Rio-Grande do Norte perdeu um senador, e S. Exc. ja' tem mais de quarenta annos. E' verdade que alli esta' seu amigo o Sr. Dr. Amaro que ha de procurar para si; todavia, se S. Exc. não conseguir encaixar-se, não deve lastimar-se: O lugar de tabellião, na côrte, que obteve *sem pedir*, porque os Catões não pedem, para um de seus irmãos, é posta tão grande, que por muito tempo deve traze-lo farto, sem que o prenda a' gratidão, como não prendeu-o o ter sido nomeado, por influencia de um dos nossos *medalhões*, para o lugar de juiz municipal de Marianna; nomeação que foi o principio de sua elevação, e lhe tem servido até hoje.

De tudo que temos visto, ha uma cousa que nos faz séria impressão e assusta-nos: são os symptomas de loucura que por vezes se manifestam em S. Exc., quando se irrita. Posto que sejamos adversarios politicos do Exm. Sr. Silveira Lobo, todavia não lhe desejamos mal, e muito nos affligiria se o vissemos [illegible] do palacio da presidencia, e percorrer [illegible] cidade a dar pedradas indistinctamente [illegible] Pereira de Brito, que é actualmente o [illegible] da presidencia, segundo diz, *sem despeito*, o Sr. Dr. Ramos, deve dar-lhe alguns conselhos, recorrendo antes disto aos livros.

CARUARÚ.

Uma carta daquella cidade diz o seguinte:

«As cousas por aqui chegaram a um ponto que só por milagre não houve muitas victimas. A opposição era numerosissima e possuida de maior enthusiasmo, de modo que o Quinteiro desanimou em [illegible] conflicto que se deu na segunda-feira, no qual os opposicionistas tomaram diversos bacamartes da gente daquelle.

Aconteceu, porém, que nesse dia pela tarde recebeu o Quinteiro um reforço [illegible] armados pelo Pedro Paes e commandados pelo subdelegado da Raposa, e podendo concentrar toda a sua força (uns contos e tantos homens armados) dentro da matriz por uma portinha do Dr. [illegible] que os mesarios [illegible] terça-feira voltaram para [illegible] eleitores, o que os obrigou [illegible] na capella da Conceição [illegible] quanto o 2º, o Luiz [illegible]

Os opposicionistas [illegible] dar uma justificação do [illegible] e a ca-

mara municipal ja representou ao [illegible] daquelles factos. Veremos o que [illegible]

Em [illegible] houve uma partida [illegible] do a opposição com 6 eleitores e [illegible] com outros 6.

Em Bezerros venceram os liberaes.

Os vermelhos d'qui portaram-se perfeitamente bem, e o João Vieira, o Francisco Lobo, mesmo da mesa da camara, onde se achavam [illegible], animavam os votantes.

Tendo sido [illegible] o João Vieira e o Francisco Lobo com [illegible] de [illegible] morte na pessoa do Dr. [illegible], [illegible] do desapparecimento [illegible], que o [illegible] será decidido pelo Dr. Chaves, que aqui se espera a todo momento.

Em Panellas perdeu a opposição a eleição da mesa, porquanto os homens de Quipapá se uniram ao João Thimoteo e no sabbado a noute (2) o subdelegado daquelle districto collocou piquetes nas diversas estradas afim de não poderem entrar na povoação os eleitores da opposição. Em vista de semelhante perda, e porque os ligueiros mostravam-se dispostos a derramar o sangue dos adversarios, como diziam publicamente, e para isto se achavam em geral armados, de modo que era difficil encontrar-se um delles que não estivesse armado pelo menos de um punhal, resolveu a opposição abandonar a eleição.

Em Altinho vendo-se os ligueiros perdidos por que na 2ª chamada estavam em completa minoria, tendo afinal os liberaes ainda uns 80 votantes para terceira chamada, entraram na matriz pela madrugada do dia 6 e, protegidos por uma força armada que tinha na porta della para vedar a entrada aos adversarios, que apenas tinham para guardar a urna quatro homens desarmados, levaram a urna com os papeis da eleição, e ao amanhecer foram achadas as sedulas dentro do riacho!

Por semelhante fórma ficou inutilisada a victoria da opposição naquella freguezia, e quem sabe se a terá outra vez? Receio que não a terá, por isso que os ligueiros concentraram alli toda a sua força e com o delegado á frente acontecerá o que se deu em Caruarú.

Em Gravatá venceram os ligueiros assim como no Bonito.

Desde que o Gitirana assumio a delegacia, prestando juramento as 10 horas da noute do dia 2, que a opposição não podia deixar de abandonar a eleição! Tal era o plano tenebroso e hediondo dado por elle e pelos seus para vencerem! As ameaças, a intriga e a corrupção chegaram ao ultimo grão!»

VOTO LIVRE.

No expediente do governo desta provincia com data de 12 de dezembro proximo passado, agora publicado, lê se um officio ao presidente do Ceara' remettendo 20,000 cartuxos embalados.

A eleição devia proceder-se a 3 de fevereiro seguinte: e assim o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo previnia aquelle presidente com os *meios* de dar liberdade ao *voto popular*, que elle conselheiro vinha incumbido de garantir no norte como o *primeiro liberal* do Brasil.

Infeliz paiz, aonde tanto se abusa do poder e tanto zomba-se da bonomia de um povo!

«Continuemos como principiemos, e seremos apontados entre as nações mais cultas.» Assim dizia o manifesto do inaugurador do imperio; mas quão diversos vamos do principio!...

[illegible] CONTOS.

Consta-nos que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo trouxe ordem para despender a quantia de duzentos contos de réis sob pretexto de *segurança publica*, isto é, *para fazer a eleição*, que constitue *a segurança do governo*, embora seja a ruina da nação.

E' notorio, com que largueza e abuso o Exm. Sr. conselheiro mandou espalhar dinheiro pelas mãos dos cabalistas, ordenando a sahida de grandes quantias sob futeis pretextos.

Mas perguntamos que conta dá o Exm. Sr. conselheiro dos onze contos de réis, que recebeu do thesouro nacional ao partir para esta provincia, e de que fallaram algumas folhas da côrte?

O Exm. Sr. conselheiro serve ao paiz por amor deste, *gastando do seu!*

ELOQUENCIA QUE DESABROCHA.

O Sr. barão de Villa-Bella não tem sido orador, e é muito celebrada uma deserção, que S. Exc. fez da assembléa provincial em um memoravel dia, que ainda hoje assusta o novo aristocrata de Carauna; mas os grandes motivos, as grandes dôres, ou os immensos prazeres tem dado falla aos mudos; e eis um caso digno de ir figurar na estatistica das curas feitas por taes meios.

No dia em que o Sr. Brito, medico, vio-se apertado na matriz da Boa-vista por causa de um acto violento, voltando a' casa, encontrou ataques nervosos, e na manhãa seguinte fazia-se a maior resistencia ao desejo, que o *sabio esculapio* tinha de voltar a' matriz.

Chegando este facto ao conhecimento do Sr. barão de Villa-Bella, S. Exc. tomou o carro, dirigio-se a' casa do amigo, a quem outr'ora conhecia pelo nome de *Morning*, e pela vez primeira esteve sublime de eloquencia, persuadindo as senhoras da casa que *tomassem o exemplo das Gregas que eram as primeiras a mandar maridos e filhos para a guerra*. Ui!...

Ahi temos orador o homem a quem cunharam chefe dos progressistas. Agora o Sr. Luiz Felippe o apregoara' superior ao marquez de Mont'Alegre; e de transformação em transformação brevemente se perdera' na familia a memoria do pacato *Zome*.

BOM JARDIM.

Uma carta, escripta em 18 do corrente, diz o seguinte:

«Aqui cheguei no sabbado pela manhãa. Vieram commigo alguns amigos. Achámos aquarteladas nesta povoação com praças da guarda nacional dos destacamentos de Pau d'Alho, Nazareth e Muribeca, que tinham vindo na quinta-feira. Esperava-se o delegado Amaro Coutinho com mais de duzentas praças da guarda nacional da villa do Limoeiro.

«Chegando e conversando com os amigos, disseram-me elles que tinham quasi todo o povo da freguezia, o que eu ja' sabia; mas que no outro dia (domingo) não vinha todo; por que os habitantes do segundo districto, em maior numero, e que constituem o forte baluarte conservador, estavam avisados para hoje segunda-feira. Reprovei este acto, por que previ logo que a força do governo, que estava affluindo, impediria a entrada dos votantes, ao passo que não se atreveria a expellir da povoação quasi mil homens, que temos aqui, se elles tivessem vindo de vespera. Minha previsão realisou-se, como depois direi.

«As 8 horas da noite estavamos tomando chá, quando ouvimos toque de corneta e rufo de tambores. Era o delegado Amaro, que trazia com effeito mais de duzentos homens e um grande grupo de gente montada. Vi passar o exercito invasor, e tornar-se a povoação um campo de guerra!

«No outro dia (hontem) a matriz estava com uma guarda na frente, commandada por *Carlos doudo*, e o quartel que fica junto, entupido de tropa. Piquetes nas estradas. O nosso povo foi todo corrido. Não obstante estes meios de terror, veio muita gente da opposição, desviando-se dos obstaculos postos a sua entrada.

«Não ha duvida: o partido conservador aqui é immenso! Toda a gente grada e limpa nos acompanha. E' pena!... esmagada assim, silenciosa e cabisbaixa! Ah! meu amigo, quanto me doêu isto!

«Agora, 8 horas da noite, chegam do Recife mais duzentas praças, e diz-se que vem ainda mais força. Veio tambem força de cavallaria.

«A urna e o livro das actas desappareceram. Estavam entregues a *Carlos doudo* e sua gente desde o dia, em que interromperam-se os trabalhos. A retirada da guarda e abandono [illegible] depois aquelles objectos, e o desapparecimento [illegible] dicam que os ligueiros quizeram [illegible] fim, e outros não foram [illegible] terem meio de se desembaraçarem dos nossos mesarios, compondo irregularmente outra mesa eleitoral, que funcciona desde hontem com exclusão dos nossos amigos!

«A estes escandalos accresceu a perversidade de mandar o delegado prender, como autor do roubo da urna, o sachristão, que é eleitor supplente. Foi preso e recolhido a um carcere privado. Remetto os documentos da prisão e de mais circumstancias com um requerimento de habeas-corpus, que o paciente dirige à Relação. Desse papel vera' que Amaro em um despacho declara ter feito a prisão em virtude de requisição do juiz de paz presidente da mesa, e que se [illegible] ter o homem em carcere privado, [illegible] que o tem em uma casa de portas abertas com sentinellas, que guardam o preso!

«Na petição o facto é exposto minuciosamente: serve de complemento a' esta carta, [illegible] aqui. O mais para a vista.»

Ainda ousara' o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, apregoar-se um liberal sincero? Não se envergonhara' destes factos? Recorrera' para de-

[illegible] e historia de revolução, que se propa- [illegible] repellira' semelhante falsidade, vendo [illegible] que se resigna a ser vencido por [illegible]; um povo soffredor, e amante [illegible] da ordem.

Outra carta da mesma data, noticia que a opposição [illegible] fazendo a sua eleição fóra da matriz; não [illegible] outro recurso contra o [illegible] do pelo Sr. presidente da provincia.

Que desgraçada situação! Que infelicidade a de Pernambuco, esmagado assim por um louco!

A imprensa sem o precioso dom da liberdade é certamente incapaz de produzir os grandes e importantes effeitos, que ella apresenta ao mundo civilisado, quer em proveito das sciencias, quer em proveito dos interesses politicos; quer em prol da causa publica, quer em prol das consciencias privadas.

Cumpre, porem, não confundir a liberdade da imprensa com a licença da defamação, que avilta a imprensa, e arranca-lhe o baculo do augusto sacerdocio, que lhe imprime caracter, e a eleva a um *ministerio* social.

Entre nós a imprensa vae-se consfuscando; e assim em vez de lançar a luz que esclarece, e espalhar lições de moralidade, que purificam, ella esparge o fumo, que denegre, e atira a lama, que enxovalha.

Não é este o fim da imprensa como nobre instrumento do pensamento: fazer da imprensa meio de difamação é um pratica abominavel abuso.

Discutir é o nobre intento da arte de Gutemberg; vituperar é proprio dos lupanares: a estes recorra quem quer o vituperio e apôdo.

Repetidas vezes temos visto o abuso, que todos deploram, e que todos desejam ver cohibido; mas que por inexecução das leis vae-se arraigando no paiz, de sorte que a defamação pela imprensa campeia ufana e atrevida.

Amantes da imprensa, nós chamamos a attenção dos magistrados, e pedimos a sua coadjuvação no louvavel proposito de tirar a mesma imprensa da abjecção, em que ella vae cahindo pela repetição do abuso.

Desejamos a imprensa livre; mas moralisada. Isto somente conseguiremos pela repressão dos excessos, e pela punição dos difamadores, que convertem as nobres officinas da razão em alcouces da intelligencia.

Sacuda-se o pó ignobil, que villipendia os prelos, enxotando-se os mercadores da honra e da dignidade alheia.

Ha pouco tempo vimos um caso notavel. Um magistrado conhecido por seu caracter probo e honesto, o Sr. desembargador Domingues da Silva, foi amarrado ao poste da difamação por um litigante, que julgou o seu direito offendido pelo voto do juiz.

Ninguem levaria a mal, que esse litigante discutisse o direito, que presumia ter; mas difamar o magistrado com torpes calumnias, e doéstos é cousa certamente reprovavel.

O magistrado offendido recorreu aos tribunaes para o seu justo desaggravo: o certo é, que o offensor tem tido meios de illudir a acção da justiça, e a obra da difamação assusta a sociedade, que lamenta a inefficacia das leis.

Agora novo caso apparece. O respeitavel Sr. Monsenhor Pinto de Campos é exposto à publicidade dos apôdos e improperios; e o difamador não se peja de *jactar-se*, que escreveu e publicou o escripto, mas que obriga-se ante a responsabilidade do *testa de ferro*!

Eis as proprias palavras do escripto: «Assim tendo-me a lei favorecido, mediante a responsabilidade legal, para desviar-me dos golpes de certos juizes politicos amigos da fera, d'ella amparei-me *sem offensa de minha dignidade* pelo facto de ter escripto com a minha propria letra e autographo relativo ao manifesto, que publiquei em defesa de meu filho, e de assigna-lo: a responsabilidade moral pois é toda minha.»

Oh Deus! Em que sociedade vivemos, e que leis são essas que dão lugar a tanto abuso?!

Pois é licito praticar o crime, alardea-lo, e ficar impune?!

Seja qual for a lei, seja qual for a intelligencia dos juizes, nunca podera ser moralisador o espectaculo do crime ufanando-se de si, e zombando das regras de justiça.

Felizmente para o Sr. monsenhor Pinto de Campos ninguem dá peso a injuria e a calumnia, tão largamente derramadas contra elle; todos conhecem a aleivosia já tão sediça; todos presam o seu caracter; todos apreciam os seus serviços ao estado, as letras e a religião.

Se ao illustre monsenhor não prejudica a difamação, ella escandalisa, e estraga a moral publica; e cumpre aos guardas da lei velar na execução d'esta, para que o cidadão viva seguro e conte com as garantias, que a sociedade offerece.

Se o Sr. Basiliano de Magalhães não houvesse escarnecido da lei em relação ao Sr. desembargador Domingues da Silva, não viriamos hoje o Sr. Dr. Carolino F. Lima Santos investir com escandaloso escripto contra um cidadão respeitavel.

Seja a lei da responsabilidade uma realidade, e a imprensa se moralisará em bem do paiz e da sociedade.

Correspondencias

Srs. redactores.—Não posso calar no peito a verdade por mim sabida, muito principalmente quando a vejo contestada.

Em dous tôrpes avulsos, que ultimamente se tem publicado, sob o nome de um senhor, que não conheço, contra alguns cidadãos respeitaveis da nossa sociedade, vejo que contra um d'elles, entre outros factos inverosimeis, se allega o assassinato do infeliz Cordeiro do Brejo, que não sei até quando servirá' de arma de partido!

E porque hoje mais que nunca estou informado da verdadeira causa desse triste acontecimento, pois, ha quasi um mez, ouvi a sua narração da propria bocca do matador, (narração que muito honra ao digno cidadão a quem se tem procurado manchar com essa imputação), venho declarar perante o publico que essa allegação não passa de um triste recurso de quem, na ausencia de factos e provas contra o adversario, d'ella se vale por mero desabafo.

Não tenho relações pessoaes com o respeitavel monsenhor Pinto de Campes (é forçoso declarar o seu nome); mas amante da verdade, ouso dizer que insistir-se nessa despresivel aleivosia, é proclamar-se o Sr. monsenhor um dos homens mais puros da nossa terra, visto que só lhe attribuem factos mentirosos e ja' completamente destruidos!

Em apoio da confissão, que ouvi em Fernando do dito assassino do Cordeiro, invoco o testemunho do Illm. Sr. Dr. Nabor, que me consta tê-la igualmente ouvido de viva voz; e se bem me recordo, creio que semelhante declaração ja' o fez por este *Diario* o Rvm. Sr. vigario Loyola, que de certo não é suspeito pela gravidade do seu caracter.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

Um que esteve em Fernando.

Publicações a pedido

Primeiro districto desta provincia

O CONSELHEIRO DR. JOAQUIM SALDANHA MARINHO, AOS MUITO DIGNOS SRS. ELEITORES.

Illm. amigo e senhor.—Ha cerca de tres annos que, apezar de ter candidatura firmada pelo Municipio Neutro, que me havia dado a subida honra de eleger-me por duas legislaturas consecutivas seu representante, resolvi irrevogavelmente só continuar a occupar um assento na camara temporaria, se este me fosse conferido pela minha provincia natal.

Immediatamente communiquei esta minha deliberação aos meus comprovincianos e amigos, os quaes, sem excepção de um só, me declararam que aceitavam o meu nome, e que concorreriam para que o meu lugar na camara fosse entre os Pernambucanos.

Esta honrosa promessa me encheu de nobre orgulho, e é para a realisação d'ella que me dirijo a' V. S. pedindo-lhe a approvação de meu procedimento e sua franca e leal coadjuvação.

Duas vezes ja', e successivas, tem Pernambuco se dignado offerecer a' corôa o meu humilde nome para a escolha de senador, e depois de tão assignalada distincção, não devo, não posso sequer duvidar do acolhimento de meus comprovincianos.

Politico que ama de coração os principios, e que jámais os postergará pelo insignificante individualismo que ha arrastado o paiz, não prometto senão a continuação do que tenho sido.

E para que minha provincia me julgue, offereço-lhe os meus trabalhos de jornalista, que produziram o que ainda possuimos hoje, aliás deturpado por egoistas que da situação creada fruiram consideravel proveito; e a minha conducta e serviços prestados no parlamento, conhecidos e constantes dos annaes da camara a que tenho pertencido.

Nada renego do que disse, nada do que tenho feito preciso occultar. Tenho tranquilla a consciencia de que hei cumprido o meu dever.

Julgue-se-me util que tenho sido; estou satisfeito.

Digne-se, pois, V. S. aceitar a minha apresentação, e acolher o meu nome, proporcionando-me a honra de fazer parte da representação da provincia, onde me ufano de ter nascido, podendo assim melhor servi-la, como é de meu rigoroso dever.

Arredado presentemente de meus interesses privados, do lugar de minha residencia e até da familia, para na presidencia desta provincia de Minas, e em obediencia ao governo imperial, concorrer com os meus esforços em prol da causa que a todos os Brasileiros interessa, acho-me ainda mais distante do theatro onde minha candidatura vai ser pleiteada.

Entrego-a, porém, aos homens de bem de minha provincia, e com a maior confiança continúo a prestar ao paiz os serviços que de mim são exigidos.

Com toda a consideração e estima me assigno—De V. S. amigo patricio e obrigadissimo criado—*Joaquim Saldanha Marinho.*

Ouro Preto, 2 de Janeiro de 1867.

Lendo no *Diario de Pernambuco* de um dos dias ultimos ter eu sido demittido do lugar de thesoureiro da alfandega desta provincia, julgo necessario declarar para affastar qualquer juizo menos favoravel a minha pessoa, que nunca exerci tal emprego, e que sendo para elle nomeado sem desejar occupa-lo, assim o declarei immediatamente a pessoa que se interessou pela minha nomeação.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

José Joaquim Rego Barros.

MOFINA

Vesal de Tobri (Antonico Casuza.)

Venha embora, compadre, n'este instante
O meu filho me chega de quilombo:
Na cabeça c'um páo lhe fiz um rombo,
Vou açouta-lo, nada me é bastante.
(VIGARIO BARRETO.)

Se virdes por ahi, de olho vidrado,
Empanturrado *quixote* de bigode,
Figura de *escrivão*, filho de bode,
Com fumaças de sabio enamorado:

Se virdes por ahi, digo, esse estrado,
Capaxo do *governo*, sinegode,
Vesal de Tobri, porco pagode,
De chapéo *jaca mole* e ja dourado;

Se virdes esta *besta* emporcalhada
Na lama em que se mexe n'este val,
Onde a gente de bem lhe faz cruzada.

Fugi d'elle!... é Satan, genio do mal,
Perigo da existencia, dor velada
Por masc'rado escrivão sem ter rival.

O CAPAROSA-VERDE.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente.

Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos com o —*Peitoral de Anacahuita de Kemp*,— cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da phthisica. Ao contrario, de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contêm nenhuma mistura de antimonio-ingrediente, este que abundantemente se encontra nas preparações daquelles, por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors & Barbosa, J. da C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte — 14$300, 14$400 e 14$600 por arroba.
Idem, idem, idem Bolandeira—16$000 por arroba.
Idem, idem, idem de Maceió — 14$800 e 15$000 por arroba, posto a bordo.
Assucar mascavado (americano) — 2$300 por arroba.
Frete de assucar para o Canal — 30/ e 5 por cento por tonelada.
Idem, idem de Maceió para o Canal — 37/6 e 5 por tonelada.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24, 24 1/8 e 24 1/4 d. por 1$000.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—14$200 e 14$300 por arroba.
Idem da Parahyba — 16$000 por arroba, posto a bordo.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20..........	622:233$929
Idem do dia 21..........	42:333$769
	664:567$698

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	324	
« « « generos....	728	
		1052
Volumes sahidos com fazendas....	180	
« « « generos....	493	
		673

Descarregam hoje 22 de fevereiro.

Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Brigue inglez—*Selina Jane*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Brigue nacional—*Infeliz*—mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Stream*—mercadorias.
Barca hamburgueza—*Cosmo*—idem.
Barca hamburgueza—*Ricardo*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Black Block*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Annie Sénart*—bacalháo.
Patacho inglez—*Corregidor*—bacalháo.

Brigue inglez—*Amelia*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—[illegible]
Brigue inglez—*Caution*—carvão.
Escuna ingleza—*Maria*—idem.
Barca ingleza—*Adolphus*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca sueca—*Anck*—carvão.
Barca ingleza—*Maltearran*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho hollandez—*Maria Elizabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floresta*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.

Importação.

— Hiate nacional *Emilia*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sa Leitão, manifestou o seguinte:

606 saccos 2,521 arrobas 13 libras de algodão, 66 ditos 240 arrobas de gomma de mandioca, 25 ditos 100 arrobas de carnauba e 1,091 meios de sola; a ordem de diversos.

— Patacho prussiano *Emmanuel*, entrado do Rio-Grande do sul, consignado a Maia & Espirito Santo manifestou o seguinte:

8:440 arrobas de charque, 39 couros seccos e 200 resteas cebolas; aos mesmos.

Lugar inglez *Brilhante*, entrado de Liverpool, manifestou o seguinte:

5 barricas cerveja, 2 caixas biscoutos; a C. A. S. da Motta.
1 barrica ferragens; a L. J. Ferreira.
2 fardos tecidos de algodão; a J. F. Lopes.
6 barricas ferragens, 23 caixas armamento; a A. Hamburger.
100 barricas cerveja, 200 saccos arroz, 67 fardos e 53 caixas tecidos de algodão, de linho, mixtos e chapéos de sol de alpacas; a Mells Latham & C.
2 caixas tecido de algodão; a Adomont.
50 barris manteiga, 3 caixas tecido de linho; a J. Pater & C.
12 traves de ferro; a W. Martineau.
2 caixas chapéos de sol de alpaca; a Adriano & Castro.
1 dita tecido de linho; a Monbard & C.
100 barricas cerveja; a ordem.
2 fardos tecido de linho; a Braga Son & C.
10 fardos estopa; a R. Schmettau & C.
5 tubos de ferro, 1 caixa e 1 sacco ferro; a A. V. da Silva B.
1 fardo tecido de lãa; a Phipps Brothers & C.
6 barricas ferragens; a Parente Vianna & C.
20 volumes machinismo, 13 fardos estopa; a J. Ryder & C.
1000 caixas sabão 100 barris manteiga, 25 toneladas carvão, 38 ditas e 11 gg coke, 115 gigs louça, 15 caixas e 3 fardos tecido de algodão, 2 barris vinho, 200 saccos arroz; a Saunders Brothers & C.
5 barris oleo de linhaça, 50 barricas cerveja; a Izidoro Netto & C.
2 caixas e 2 fardos tecido de algodão e lãa; a P. Nash.
31 tecidos de algodão e linha de dito; a Southall Mellors & C.
29 barricas tijolos; a T. Irmãos.

Exportação

Do dia 18.

Patacho hollandez *Hendericka-Heurmann*, carregou para o Rio da Prata:

160 pipas com 18,000 medidas de agoardente, 1,040 barricas com 7,807 arrobas e 26 libras de assucar branco, 100 ditas com 815 arrobas e 13 libras de dito mascavado.

Idem do dia 19.

Galera brasileira *Mindello*, carregou para Liverpool.

1,768 saccas com 9,884 arrobas e 26 libras de algodão, 2,500 ditos com 12,500 arrobas de assucar mascavado.

Idem do dia 20.

Galera franceza *Adelle*, carregou para o Havre.

4,149 saccas com 5,939 arrobas e 17 libras de algodão, 1,021 couros verdes com 52,242 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20.........	16:039$465
Idem do dia 21	1:951$525
	17:990$990

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Liverpool — 61 dias, vapor brasileiro *Augusto*, de 25 toneladas, capitão Derrick, equipagem 3, em lastro; ao barão do Livramento.

Assú—14 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio-Grande do Norte*, de 42 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal e outros generos; a C. C. da C. Moreira.

Bahia—10 dias, barca portugueza *Marianno 1º*, de 352 toneladas, capitão Antonio Vicente Ferreira, equipagem 11, em lastro; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Bahia — 14 dias, brigue portuguez *Ovarense*, de 309 toneladas, capitão Antonio Bernardo Carneiro, equipagem 12, carga aguardente e outros generos; a Amorim Irmão.

Bahia — 14 dias, barca ingleza *Peter Symons*, de 512 toneladas, capitão Peter Symons, equipagem 13, em lastro; a Rabe Semettau & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Times*, capitão J. H. Henry, com o mesmo lastro que trouxe de Guernesey.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, fica transferida para o dia 21 do corrente a uma hora da tarde, a venda em hasta publica da caixa n. 276 da marca I A S', contendo canivetes ordinarios com cabo de pao, avaliados a 1$000 a duzia, e abandonados aos direitos por Domingos A. Matheus, cuja venda não se effectuou hoje por falta de licitantes.

Alfandega de Pernambuco 19 de fevereiro de 1867.

O terceiro escripturario
Eutychio Mondin Pestana.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, os artigos das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863 que prohibem o entrudo.

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, publicar as seguintes disposições do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855, com relação aos intretenimentos do carnaval:

Os mascaras não podem usar de caracter alusivos à religião ou pessoas designadas.

Os escravos, não podem usar de mascaras.

As armas dos mascaras, serão de papelão ou de madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só podem transitar pelas ruas até 8 horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo da mascara.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1867.—Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 7 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

1 armação de amarello envidraçada, balcão redondo e seus pertences por 500$000.
1 burra de ferro por 150$000.
3 carteiras de amarello, sendo 1 de duas faces, e 2 mezes a 50$000 cada uma.
50 peças de algodãozinho a 3$000 cada peça.
15 ditas de madapolão a 5$000 cada uma.
15 ditas de chitas sortidas a [illegible] cada uma.
6 retalhos de casas pintadas por 20$000.
Uma porção de retalhos de chita por 50$000.
15 cortes de vestidos de lãa a 4$000 cada um.
8 toalhas de linho a 1$000 cada uma.
1 rolo de baeta com 30 varas a 800 réis a vara.
1 peça e meia de estopa com 132 varas a 60 réis a vara.

14 chales de lã a 1$000 cada um.
6 lenços de seda a 2$000 cada um.
23 covados de panno preto a 2$000 o covado.
28 ditos de casimira da côr a 2$000 o covado.
6 gravatas a 500 reis cada uma.
20 covados de damasco de lã a 500 reis o covado.
20 ditos de brim de côres a 400 reis o covado.

Os quaes foram penhorados por execução de Southal Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de fevereiro de 1867. Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Pedro Carlos de Alcantara, neto de Bernardo de tal, empregado no cemiterio publico;
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;
Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalla-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º, e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nicmesia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, já fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;
Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico que a venda das apolices do thesouro de que está encarregada a thesouraria continúa a fazer-se a noventa por cento.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

— De ordem e em observancia do despacho do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, declaro que a arrematação das partes do sobrado penhoradas a João de Siqueira Ferrão, por execução de Southal Mellors & C., ficou transferida para o dia 28 do corrente depois da audiencia.

Recife 21 de fevereiro de 1867.

O escrivão
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

CORREIO GERAL

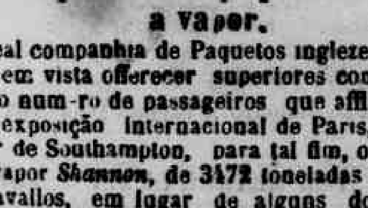
Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio Domingos Marques Ramos & C. barão da Vera-Cruz, Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, João Baptista Ramos, tenente João Baptista de Souza, José Ferreira Coimbra, Maria da Costa, capitão Miguel Corrêa de Miranda (Palmares), alferes Manoel Pereira Guerra, Umbelino & Irmão.

CORREIO GERAL

O Sr. Santagostino Luigi, queira vir a repartição do correio d'esta cidade, afim de receber uma carta registrada, vinda da Italia pelo vapor francez *Guienne*.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que affluirão a visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.

O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

As pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 40; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal esta prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma á outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. PARA Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhã seguira' para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA O ARACATY

Segue na seguinte semana o palhabote *Emilia*; para carga e passageiros: trata-se com José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Ilha de Fernando.

Segue por estes dias o hiate *Sergipano*, que se acha forrado de cobre novo e concertado com segurança: quem quizer carregar tirando portaria da presidencia, entenda-se com o mestre a bordo ou com João Francisco de Souza, na rua da Guia n. 9, venda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. PARA Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro á frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora de costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Maceió e escalas.

No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará.

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte do seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Lua I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Pelo agente Euzebio.

De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico n. 8.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se venderá em leilão a armação e fazendas, grande porção de roupa feita contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes podem antecipar o exame, e assim effectuar a venda, e em seguida irá a casa terrea n. 40 da rua da Conceição freguezia da Boa Vista, tem uma porta e duas janellas, 4 quartos, cosinha fora, quintal bastante grande, com [illegible] com boa agua.

LEILÃO

De [illegible] 1 [illegible] de ferro, 2 consolos de amarello, 1 relogio de [illegible] de mesa com redoma, 1 mesa de amarello para jantar, 1 dita de jacaranda, 1 banquinha de amarello, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de balanço, 2 [illegible] largas de amarello, 1 cama de jacaranda, 1 quadro grande com caixilho de vidro, 1 [illegible] de amarello, 1 par de [illegible] de vidro, 1 guarda louça de amarello, 1 [illegible] de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 [illegible] de louro, 2 bacias e 1 jarro, 1 jogo de diccionario francez e portuguez de Roquet, litteratura franceza por Charles André, o medico do direito, methodo de francez, grammatica franceza de Monte Verde e manual dos negociantes, 1 relogio de prata com corrente de ouro, botões, aneis, alfinetes, bolsinha de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos objectos acima mencionados, os quaes são pertencentes a referida massa, isto

HOJE.

as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 26.

LEILÃO

De miudezas, uma armação e moveis a saber;

Bicos, tranças, crepes, galões, botões, franjas, flores, fitas, leques, pentes, fivellas, pelerinas, romeiras, golas, quinquilharias douradas e muitos objectos para enfeites de modistas.

Uma armação de amarello com caxilhos.

Uma mobilia de jacarandá, 1 burra de ferro (cofre) com segredos, 2 candiejros a gaz, 2 jarros verdes para flores, 1 costureira, commodas, marquezas, camas de ferro, cadeiras, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 2 espelhos dourados grandes, 1 cama franceza, 1 secretaria, lavatorios, 2 armarios, aparelhos para chá, calices, copos e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

HOJE

Sexta-feira 22 de fevereiro a rua da Imperatriz loja n. 1 as 10 horas em ponto.

Buessard Millocheau, tendo de retirar-se para Europa, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados, pertencentes não só a sua loja de modas como tambem a sua casa de residencia na rua da Imperatriz n. 1, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 3 casinhas terreas de pedra e cal sitas na povoação de Afogados rua do Voto colombó

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das tres casinhas terreas acima descriptas, as quaes fazem parte da referida massa e pode-se desde ja' serem examinadas por qualquer pretendente, cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE

no primeiro andar do sobrado a' rua do Imperador n. 26, as 11 horas.

LEILÃO

De fazendas, miudezas, flores e mais objectos de modas.

Hoje as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, loja de Buessard Millocheau, rua da Imperatriz n. 1.

LEILÃO

A 23 do corrente.

Da bella alterosa e bem construida casa com sitio em chãos proprios, á rua do Mondego n. 36, conjuncta a de n. 34 recentemente arrematada e defronte da grandiosa residencia da familia do finado commendador Luiz Gomes Ferreira

O agente Oliveira fara' leilão da indidada propriedade, por ordem do Illm. Sr. conego Francisco José Tavares da Gama, tendo a casa 5 janella em 42 palmos de frente e 92 de fundo, com 1 sala de visitas e 1 gabinete ao lado; 6 quartos espaçosos, 1 sala de jantar e 1 gabinete e cosinha fora, e o sitio com 85 palmos de frente (inclusive a casa) cerca de 57 1/2 ao fundo e 477 de comprimento, com uma cacimba larga d'agua a mais crystalina, pura e saudavel, e por estes motivos apetecida pela visinhança que della fizera uso até mediante pagamento.

Ocioso seria tornar a encarecer a situação desta propriedade, apetecivel pela salubridade dos ares, como pela commodidade que offerece a todas as pessoas empregadas no commercio e que diariamente podem gozar de um curto e ameno passeio sem dispendio.

São, pois, convidados os pretendentes ao previo exame da casa e sitio indicados, cujo leilão tera' lugar

Sabbado 23 do corrente

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

Do deposito sito na rua do Pilar n 82

Sabbado 23 do corrente as 11 horas.

No dia e hora acima mencionado o agente Pestana fara' definitivamente leilão dos generos, armação e gaz existentes no já citado deposito a tiro de martello.

LEILÃO DE

200 barris com toucinho marca A de 2 arrobas cada um.
32 ditos de 8º de vinho verde do Porto marca PS
21 ditos de vinagre branco marca A. P. S.

(Sem limites.)

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos barris de toucinho, vinho e vinagre acima descriptos ao correr do martel o.

Sabbado 23 do corrente as 11 horas.

No armazem do Annes largo da alfandega.

LEILÃO

Para 25 do corrente.

O agente Oliveira transferio para o dia supra o leilão que annunciado por ordem da illustre commissão das obras da casa da Associação Commercial Beneficente desta praça, dos remanescentes da mesma obra consistindo em varandas e grades de ferro, porções de janellas e portas grandes e pequenas com alizares, grades e caixilhos de gelozias com bandeiras usadas e novas tudo de amarello, tijolos de marmore, e pedras de cantaria etc., cujo leilão tera lugar sem limites de preços e com qualquer numero de licitantes.

Segunda-feira 25 do corrente

as 11 horas da manhã, na referida casa, ao largo da rua do Trapiche Novo.

LEILÃO

De chá da India preto e verde em caixas.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de caixinhas com chá da India preto e verde com toque de avaria vindo de Liverpool no navio inglez [illegible] *Carmell*, e serão vendidas no dia acima mencionado no largo da alfandega as 11 horas da manhã.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, 1 candieiro a gaz, 2 pares de [illegible], 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 espelho, 1 [illegible] roupa, 1 burra, 1 [illegible]

Segunda-feira 25 de fevereiro [illegible] horas em ponto.

O agente Pinto [illegible] dos credores [illegible] de Dencker & Barroso, e por [illegible]

Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima mencionados existentes na casa de residencia do Sr. Dencker em Casa Forte, casa immediata a do Sr. João Fernando na freguezia do Poço da Panella, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De obras de prata, ouro e pedras preciosas

Quarta-feira 27 de fevereiro.

O agente Pinto autorisado pela directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade levara' a leilão em presença de um director da mesma caixa por conta e risco de quem pertencer, e para pagamento de letras de caução, vencidas e não pagas, differentes objectos de prata, ouro e pedras preciosas, os quaes poderão ser examinados no dia e hora acima dito no escriptorio do referido agente na rua da Cruz n. 38, onde se effectuara o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

CLUB PERNAMBUCANO.

A primeira partida deste anno tera' lugar na noite do dia 4 de março proximo futuro.

Admitte-se mascaras sendo reconhecidos por uma commissão da directoria.

— Aluga-se um preto cosinheiro: na rua larga do Rosario n. 10.

LOTERIA AOS 6.000$000 Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

— Miguel Pereira Leal, subdito portuguez, vai á Europa.

— Antonio Francisco de Albuquerque Arcoverde, subdito brasileiro, retira-se para Europa.

— Marianno Martino, capitão italiano, vai para Europa.

AMA

Na rua da Concordia no sobrado n. 34, que tem no armazem pintado o sol, precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar para muito pouca familia.

Feitor de sitio.

A pessoa que precisar de um bom feitor para sitio, chegado ha pouco das Ilhas, e que dá fiador á sua conducta, dirija-se á rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de um menino para caixeiro, de idade de 12 a 13 annos, preferindo-se portuguez: no largo do Pilar n. 15.

— Precisa se de uma ama de leite: quem se quizer prestar a este serviço, dirija se á rua do Sol, n 31, no segundo andar, que achará com quem tratar.

Attenção.

Aluga-se o segundo andar do predio da rua do Crespo n. 7, com janellas para a rua do Imperador, porém todo forrado e pintado de novo e com bastantes commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio n. 7, loja do Vigilante.

— A pessoa por nome M. Sarmento tem no escriptorio de ouro n. 2 D, [rua do Cabogá uma carta para lhe ser entregue em mão propria.

— Quem precisar de um criado para casa estrangeira, e o mesmo tratara' de jardim nas horas vagas, póde procurar na rua de Hortas n. 16.

— Precisa-se alugar algumas pretas para venderem doce na rua: quem quizer procure na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 26.

Ama e mais ama

Na Baixa-Verde (Capunga) casa n. 12, precisa-se de amas para desmamar crianças, e paga-se bem.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa para um sitio perto da praça, prefere-se escravo: na rua do Trapiche n. 18, armazem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

DEUTSCHER Huelf-verein-Versammlung bey H. Leidenzur

Gruendung eines Deutschen Huelfsvereines-Sonnabend den 23 februar—Abends 7 Uhr.

ALUGA-SE

A excellente casa onde morou o tenente-coronel Franca na rua Nova de Santa Rita, toda concertada de novo, com grande quintal, com proporções para qualquer estabelecimento que precise de terreno para telheiros, etc., com embarque e lugar proprio para banhos salgados: para ver na mesma casa e tratar em casa de Tasso Irmãos.

CONFEITARIA DOS ANANAZES Rua da Cruz n. 16.

Superior café secco e crystalisado.
Abacaxi [illegible] ditos em alambre.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa [illegible] na [illegible] do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

[illegible] Antonio Carvalho dos Santos, Joaquim Rodrigues da Costa Santos, [illegible] Antonio Joaquim [illegible] da Silva tem cartas [illegible] especial do commercio [illegible]

— Precisa-se [illegible] portuguez que entenda de sitio: na rua da Cruz n. 19.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

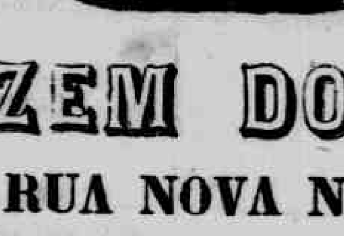
O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CALÇADO *Francez novamente chegado* — DIVERSAS *Quinquilharias finas e brinquedos.*



ARMAZEM DO VAPOR RUA NOVA N. 7.

Este estabelecimento recebe sempre pelos vapores francezes excellentes botinas frescas para homens, senhoras e crianças, luvas de pellica de Jouvin brancas, pretas e de outras mui bellas e differentes côres da moda, brincos de ouro bom de lei a ultima moda presentemente em Paris, extractos finos, banhas, espelhos, chicotes, bengalas, quadros, molduras, estampas de ricas paisagens, bolças para viagem, realejos pequenos, accordions de todos os tamanhos, esterioscopo com as mais pittorescas vistas, lindas bonecas de louça, de cera e de massa, cestinhas para meninas, carrinhos e cabriolets para conduzir crianças, cavalinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que se acham expostos a vista dos compradores: no armazem do vapor na rua Nova n. 7.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO' DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

— Desde 24 de janeiro de 1867 fugio o escravo Laurentino pertencente ao patrimonio do mosteiro de S Bento, sendo de estatura regular, grosso, cabra claro, cabello carapinho, tendo espinhas e cravos pelo rosto, gagueja, tem andar de marujo, pés grossos e chatos: quem o prender será bem recompensado; ainda que se encontre com bilhete.

— Roga-se ao Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco, (morador na villa do Cabo) o favor aparecer na rua de Hortas, armazem n. 2, a negocio que se lhes diz respeito.

— Na rua da Concordia n. 35 ha uma ama para engommar e fazer o serviço interno de casa: quem quizer póde procura-la.

— Na cidade da Aréa engenho Varzea-Nova, acha-se mais de metade desta propriedade para se vender ou arrendar, terras fecundissimas vertentes permanentes que zombam dos annos seccos, perto de meia legua da grande feira da cidade, tanto por isso como por serem terras tão boas e que com a continuação do tempo augmentando os povos vão a dobrar o seu valor, do passo que é um dos bens que não está sugeito ao prejuizo das estações e acontecimentos dos tempos; por isso seu principal sempre está na infallivel segurança, só esta metade que toca a dous herdeiros, de commum accordo tem capacidade para levantar um engenho d'agua; quem pretender podera dirigir-se por si ou procurador, a dita cidade a tratar por preço razoavel com Severino Guedes Alcoforado, ou a José Portella da Costa e Silva.

— Antonio [illegible] a rua da Cruz n. 36, precisam fallar ao Sr. [illegible] Pereira de Assis, [illegible]

— [illegible] Manoel Henriques de Sá.

— Precisa-se de uma [illegible] forra ou captiva para o serviço [illegible] primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e para todo o serviço: rua do Torres n. 14, segundo andar.

Escripta

Quem precisar de um moço habilitado n'ambos os systemas de escripturar os livros, para fazer alguma escripta, queira annunciar por este *Diario*.

O offerente, alem de ser commodo no seu trabalho, dá fiador ao seu porte e capacidade.

Aos pais de familias

Um moço com todas as habilitações presta-se a eccionar primeiras letras, grammatica e arithmetica: a tratar na rua de Santa Cicilia n. 37.

— Na padaria do largo do Livramento precisa-se de um amassador.

— Precisa-se de dous contos de réis a juros sobre hypotheca em um sitio com viveiros, muitos coqueiros e outras arvores de fructo e terras para plantações e mangues, caso convenha tambem se vende o mesmo sitio: quem pretender dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 20.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um amassador e um caixeiro de 12 a 14 annos.

Ama,

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua do Rangel n. 10, segundo andar.

[illegible]

Precisa-se de uma [illegible] na rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar e para todo o serviço de uma casa, forra ou escrava: dirija-se a rua da Palma n. 84.

ILEGÍVEL

Xarope e pasta de Seiva

do

Pinheiro maritimo

de

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos medicos de Paris, com as melhores [illegible] para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, [illegible] affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos à entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* á rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Escravos

Alugam-se alguns escravos debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes: na rua do Brum n. 1, fabrica de sabão.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musi-ca, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio: quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2º andar.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas. concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

SOCIEDDE
BELLA HARMONIA

A partida do corrente mez tem lugar na noite de [illegible] 23.

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço [illegible] de uma casa de [illegible]: na rua do Hospicio n. 69.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Trapiche n. 18, armazem.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão gris ol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho compl to para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. - Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de tiló, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de ouro MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dão sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda, são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

[illegible]

O uso d'agua [illegible]

Affonso Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 18, tem sempre um [illegible] como tambem [illegible] prata.

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

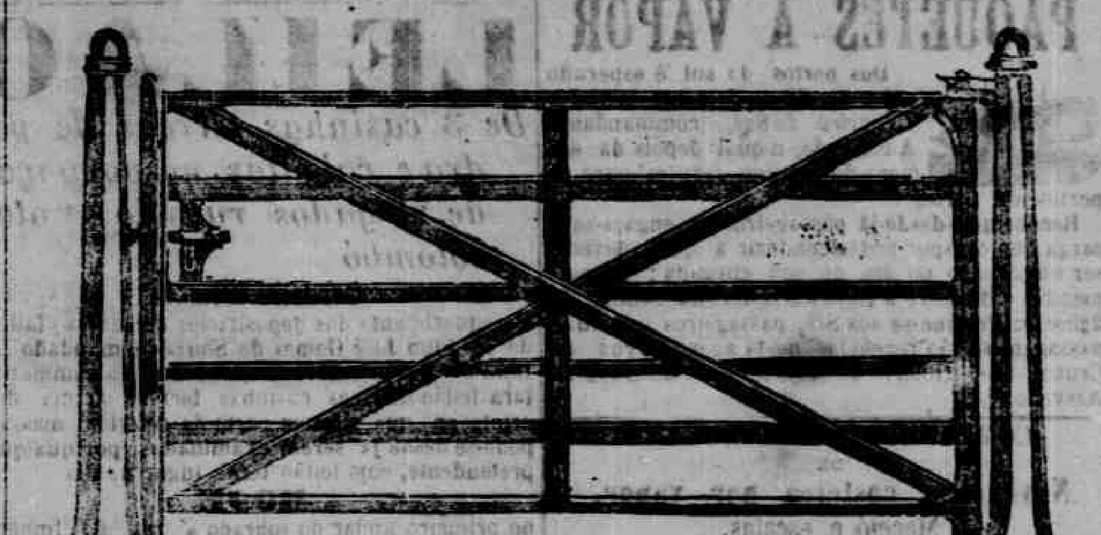
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, rosetas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubios, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

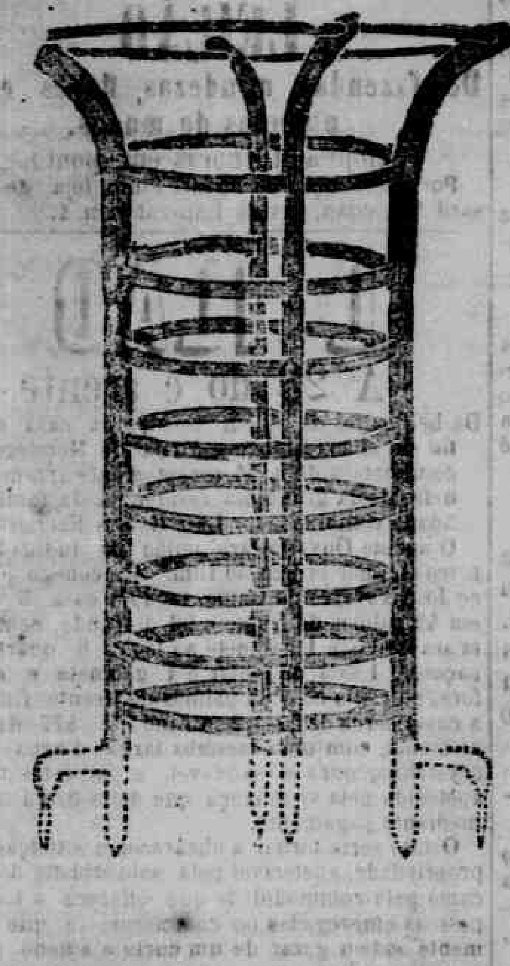
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

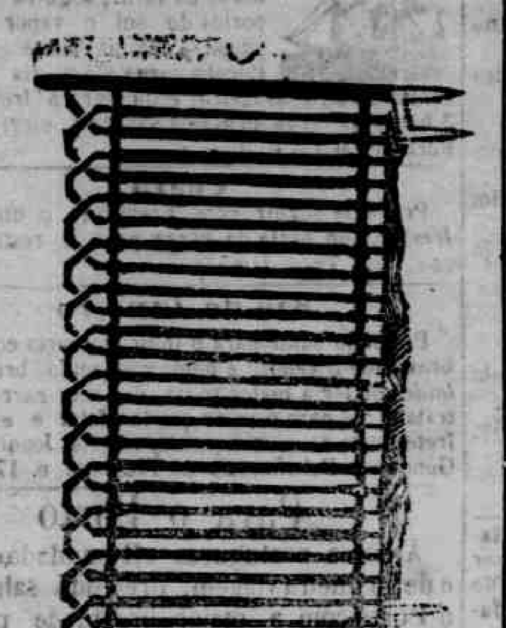
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

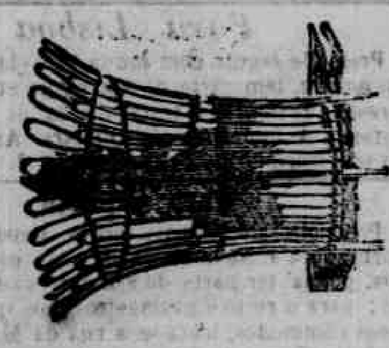
Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

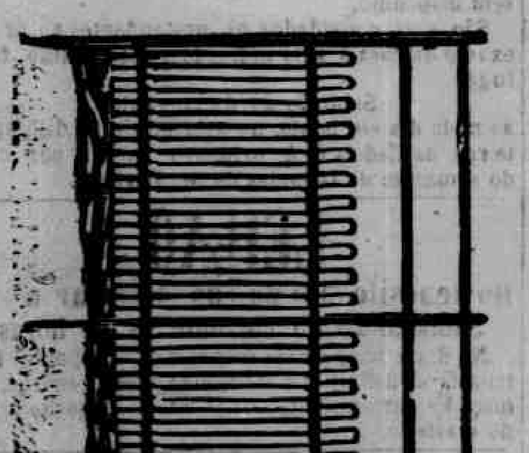
Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.











Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e mechanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem temer faltar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e fluctuadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Mondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniuns e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Attenção.

[illegible]

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 23.

[illegible]

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

Escravo marinheiro.

Quem pretender um bom escravo marinheiro dirija-se a Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma cosinheira e outra engommadeira: quem as tiver ou annuncie ou dirija-se a rua Formosa n. 29, para tratar do ajuste.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

O machinista

Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

AMA.

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

A JURUBEBA

Emplastro, oleo, tintura, pilulas xarope e vinho.

Preparados por J. de Almeida Pinto.

Unico deposito em Pernambuco, Rua do Rosario n 10.

— O bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, vende sua mobilia de jacarandá; moderna e quasi nova, sendo 1 banca oval e 2 consolos com pedra, 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 relogio de mesa, 1 par de jarros, 1 candieiro de gaz, 1 cabide e 1 estante para livros; e bem assim sua livraria de mais de 200 volumes das melhores obras de direito, historia, philosophia, e litteratura dos autores mais notaveis, como sejam: Merlin, Chauveau, Berryer, Pardessus, Mangin, Pagés, Bellime, Ahrens, Wheaton, Foucar, Colombel, Story, Hello, Sismondi, Toqueville, Coquelin, Bastiat, Bassi, Ferrão, Lis Teixeira, Borges Carneiro, Lobão, Antran e Braz, Cantu, Bouillet, Saint Adolphe, Abreu e Lima, Voltaire, Rousseau, Hobbes, Helvetius, M. de Stael, Lamennais, Cousin e Jouffroy, Matter, Chateaubriand, Umboldt, Victor Hugo e Lamartine. Tudo em muito bom estado e por menos do seu valor: trata-se no segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia.

No cães de Apollo n. 55.

Precisa de comprar-se ou mesmo se alugar uma escrava que tenha boa conducta e seja boa cosinheira; paga-se bem agradando.

Ama,

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para todo serviço: a tratar na rua Direita n. 94, 1º andar.

— Precisa-se alugar um moleque ou um mulatinho, para criado: na rua Formosa n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 37, 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7:

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para dito.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

[illegible]

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erysypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações corpuicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis intelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o maço de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 60 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$ a 32$000
» encarnado de 22$ a 32$000
» roxo de 22$ a 30$000
» preto de 22$ a 3 [illegible]
» verde de [illegible]

[illegible]

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000$000.

[illegible]

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes [illegible] garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio [illegible] seguintes sortes:

N. [illegible]8 um meio com a sorte de 6:000$.
N. [illegible]0 dous meio com a sorte de 1:000$.
N. 816 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 33ª parte da (7ª) loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado do caes do Ramos n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 8 B

— Aluga se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas, junto ao sitio do Sr. Domingos: a tratar no mesmo.

— Roga-se aos Srs Nereo de Sa Albuquerque, Antonio Maria Ramos, Manoel Joaquim das Trevas Marinho com botica em Santo Antão de virem ou mandarem a rua Nova n. 51, a negocio que Ss. Ss. não ignoram.

A escrava Herculana

Comprada por intervenção do Sr. João Patriota, a Exma. Sra. do Sr. E. Fenton residente no Chacon, que a vendeu por ter de retirar-se para a Europa no primeiro paquete, segundo affirmou o Sr. Patriota, passada a escriptura evadio-se sem se saber o lugar para onde.

Roga-se, pois, a captura de dita escrava, mulata clara, idade de 36 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto e cabellos um pouco corridos. Foi vestida com um vestido de chita de listas brancas e encarnadas e chale roxo de lã e sahio descalça.

Essa mulata foi escrava do Sr. João Simões de Almeida da rua do Vigario: quem a levar a rua do Hospicio n. 11, será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague a pessoa alguma o meio bilhete n. 113 da loteria que tem de correr sabbado 23 do corrente, caso tenha alguma sorte, visto pertencer o mesmo bilhete ao abaixo assignado, e de quem foi roubado.

José Joaquim da Veiga Figueiredo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua da Matriz da Boa-vista n. 35, 2º andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Brilhantes e diamantes.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes ou mesmo pedras soltas: no coração de ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas: na rua da Cadeia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea de pequeno valor, mas que tenha quintal, prefere-se no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie ou dirija se a Fora de Portas travessa do chafariz n. 9.

— Compra-se uma escrava que não tenha vicios: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

VENDAS

Vinho maduro do Douro

Vende-se em pipas e barris, proprio para mesa, por baratissimo preço, garante-se não ter composição alguma alcoolica, a qual muitas vezes prejudica o nosso organismo physico: quem desejar dirija-se a rua do Livramento n. 20, armazem de molhados.

CARNAVAL

Grande exposição de dominós e vestuarios. nas lojas da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

O proprietario destes estabelecimentos roga as pessoas que se quizerem divertir nos tres dias do carnaval, custando isto pouco dinheiro, appareça nas suas lojas, que se vendem dominós de alpaca e lãa de cores e brancos a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos de velbutinas de cores a 6$, 8$, 10$ e 12, vestuarios de cores a 6$ e 8$, e' ellos, antes que se acabem: na rua da Imperatriz, loja de arara ns. 56 e 72.

Ao publico

Vende-se a taberna da rua da Carvalha n. 1, com alguns fundos, e casa para familia, não sendo grande, muito propria para principiante, bem afreguesada para terra e tambem para o mato; e dono não vende se não por seu estado melindroso de saude: quem pretender dirija-se a mesma taberna que achará com quem tratar.

— Na loja de miudezas de José Gonçalves da Silva Rapozo, junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C., está vendendo bonets finos a 1$000 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor francez: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

— Vende-se um rico par de serpentinas e um candelabro de crystal: na rua do Cabugá n. 2 [illegible]

— Vende-se [illegible] a tratar [illegible] rua Nova n. [illegible], armazem [illegible]

Troves

Vendem-se 20 [illegible] que se acham na estação das Cinco Pontas: a tratar na rua Direita n. 91.

VENDE-SE

[illegible]

LOURENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES,

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lasinhas a 240 o covado.

Vende-se lasinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$, 6$ 0, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$800, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morianlique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; cortes de brim para calça de homem a 1$, 1$200 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou velquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; gorinhas para senhora a 200 rs., mangutos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CEVADA

Vende-se cevada nova, e linguiça em salmoura, na rua do Trapiche n. 18, armazem.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo esta muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 17, loja de marceneiro.

Habitos (commendas)

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Adereços para menina a 16$

Vende-se adereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho para fazer colla em grande porção obrigando-se quem vende a dar todo o processo da fabricação: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo casa de banhos.

Grande liquidação

de fazendas no primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 7 A, por todo o preço como seja:

Vestidos de blonde para casamento a 10$.
Cassas pintadas para vestido o covado a 200 rs.
Chitas muito finas a 320, 360 e 380.
[illegible] finos a 5$ e 6$000.
Chapéos de castor branco a 5$.
[illegible] pretos a 3$500.
Veludo preto proprio para dominó para o carnaval o covado 1$200.
Cortes de veludo para colletes a 3$.
Capotinhos para senhoras a 1$.
Manguitos e golinhas a 300 a 500.
Grande porção de galões, volantes, trinas para [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

— [illegible] a tratar na rua de Santa Thereza n. 2, que achará com quem tratar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

XAROPE

peitoral e dulcificante de

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	3$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores,* com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

LIVRO DO POVO

POR

Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, barris de 6 arrobas, toda em pedra, por 5$. latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

[illegible]

Riquifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de côres, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 2$000 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

— Vende-se um cavallo côr mellado cachito, ainda esta igualando a ultima muda, sem achaques alguns, andador baixo, com arreios, por preço commodo: na cocheira da rua do Sol ns. 13 e 15 a entender-se com o dono da mesma ou na rua Nova n. 60, segundo andar

AMARELO.

Vende-se em pranchões os melhores que tem vindo ao mercado: a ver no caes do Ramos onde se acham acorrentados, e a tratar na rua da Cruz n. 30, escriptorio de Antonio C. Temporal.

Tesouras para encrespar babados

Vendem se tesouras de duas, tres e cinco pernas de todos os grossuras para encrespar babados: na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

— Acha-se a venda na livraria proximo ao arco de Santo Antonio, um pequeno folheto em que a doutrina protestante é cabalmente aniquillada por [illegible] argumentos de [illegible] da mais alta [illegible] ao alcance de todos [illegible] pais de familia e directores de collegios apressem-se a compra-lo, [illegible] limitada. [illegible] obrigatoria [illegible] instrucção primaria.

Preço 500 rs.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, um par de consolos e um sofá: a tratar na rua do Sebo n. 34, taberna.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.

o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS.

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS

diversos feitios e para compras desde 300 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,70 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 5 0 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

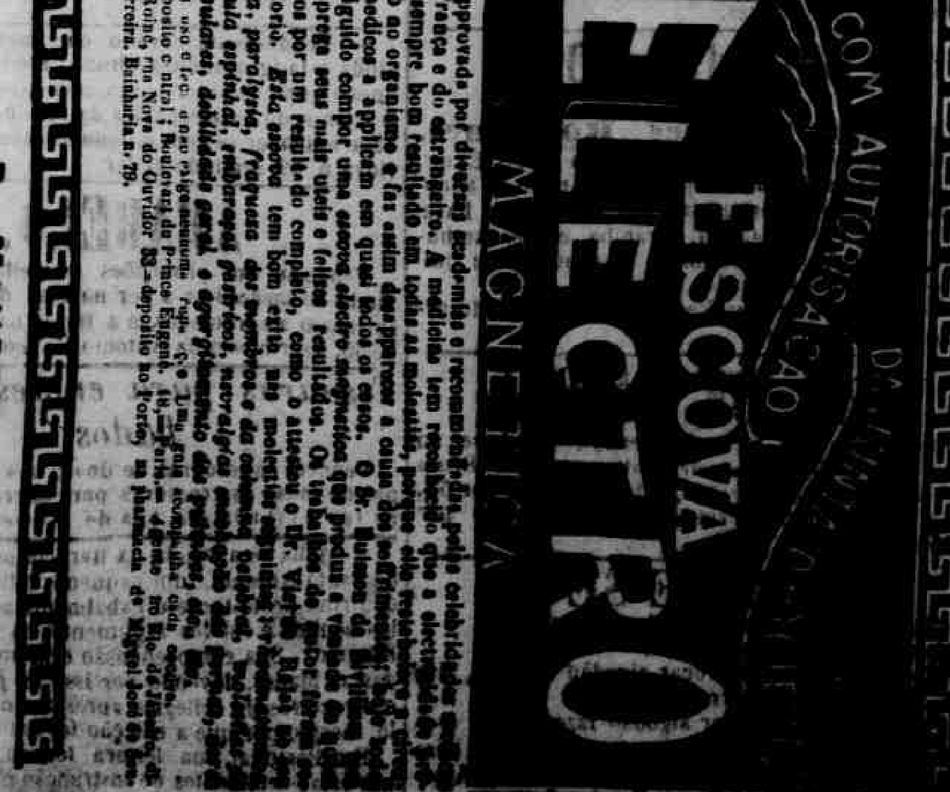
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.

Rua Nova n. 29.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.

Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.

Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.

Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.

Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.

Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.

Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.

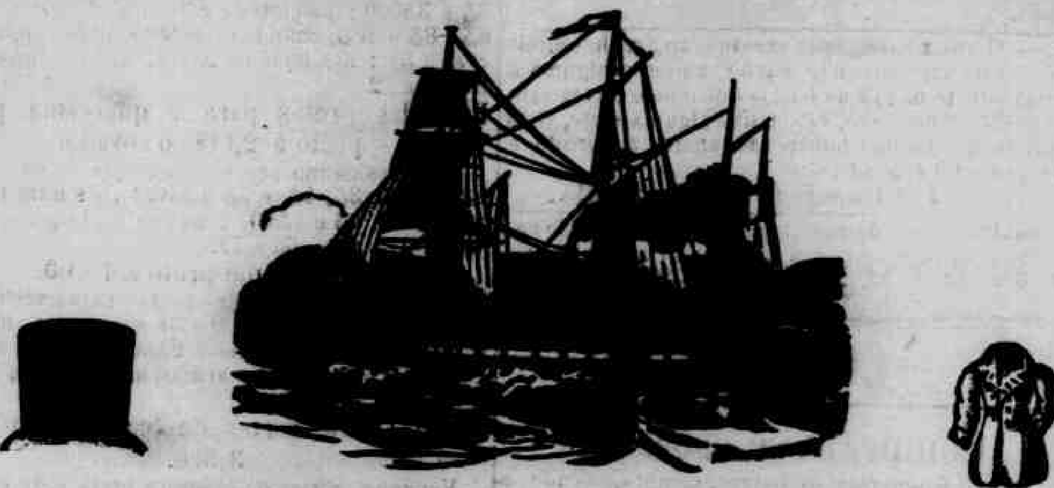
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.

Brins de linho branco e de côres dos melhores.

Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferroso manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Ne Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de *Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Conorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem pertensiado, desde sua appariçãо, o emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistiram ás preparações do copahu, cubeba e da injecção com sáes metallicos.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior.

Vende-se em garrafas no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a falta desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade desses collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores potentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de taataruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que cellirem são estomagos delicados, que não produz constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se o engenho Caraçatada, sito na freguezia de Serrinhaem, moente e corrente, e com optimas terras; a tratar na rua da Cruz n. 51, 1º andar, ou na rua Direita n. 28, 1º andar.

Admirem os preços

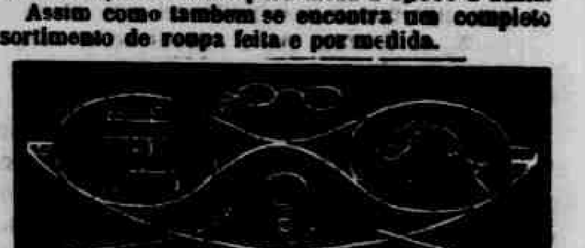
No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 8$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lázinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 a 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 3$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$800.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificando tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deflusões, Gripes, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinho,

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 pele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$600.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros do gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

Esteiras para forro de salas

Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha,
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200, e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 300 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro	....	1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope » »		1$600
Pilulas » » vidro...		2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais appropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes, escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diversas naturezas, tumores, cancros e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desembolso. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 6$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 2$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 2$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 3$000 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 3$000 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem [illegible] na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos com gollinhas a 1$ e 1$200

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos pannos com gollinhas, sendo bordados e [illegible] preço [illegible] sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem viado ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito da mesma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largamuito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que têm vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 18 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 60 jardas a 360 e 400 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$000, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado, liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000.

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 6$000.

Chegou um grande [illegible] de cordão com [illegible] transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roopa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rapia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Escravos fugidos

— Fugio a 16 de fevereiro de 1867 o escravo Manoel, idade 20 annos, cor bem preta, pouca altura, secco do corpo, hombros levantados, braços e pernas finas e acambetadas por lhe sahir cravos nos peis, rosto comprido, e secco por beber aguardente, levou camisa e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, uma japona de baêta preta e uma trouxa em um panno de estopa: quem o pegar leve-o a Innocencio da Cunha Goianna Junior, em Beberibe de baixo, no sitio Fundão, ou a Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, junto ao gazometro, 2ª casa da esquina; na cidade do Recife, em S. José, que sera' recompensado.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender receberá a gratificação acima, levando-o a' Ponte d'Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, secco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e esta bem reme, este escravo soppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

— Na noite de 31 de janeiro proximo passado, fugio da casa de sua senhora, a escrava Luzia, cujos signaes são: mulata, com 24 annos de idade pouco mais ou menos; é bastante feia, tem panos escuros na face, e os cabellos carapinhos. Roga-se a's autoridades policiaes e capitães de campo que a prendam dita escrava, e fação entregar a sua senhora D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Alves Gonçalves, a' rua do Cabugá' loja n. 3, ou a' rua do Destino n. 7.

— Fugio em fins de novembro do anno passado do engenho S. Francisco, da freguezia da Varzea, o preto Roberto, crioulo, de quarenta a cincoenta annos, estatura regular, secco, pernas muito finas e cabelludas, barbado, ja pintando e com falta de um dente na frente, no queixo de baixo, pés muito pequenos. É doente de bexiga, ourina com muita difficuldade e anda sempre com a roupa molhada. A semana passada foi encontrado aqui no Recife: a entregar no mesmo engenho ou ao Sr. Francisco de Assis Brito, na rua do Apollo n. 8.

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Bazilio, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, recebera' a quantia acima.

—Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo crioulo de nome Eugenio de idade 40 annos, levou calça preta e jaqueta dita com golla de velludo; [illegible]; tem algumas marcas de bexigas no rosto, no centro da cabeça tem uma calva, tem toda barba, tem costume fugir para os lados de Jaboatão, roga-se as pessoas que o pegarem leva-lo ao hotel do universo rua do Trapiche n. 2 que serão generosamente recompensados.

Maderio Armanit.

— Fugio do engenho S. João de Itamaracá o escravo Simão, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, pouca barba e rapada, olhos um tanto apertados, tem em um dos quartos uma cicatriz de queimadura, e levou camisa e ceroula de algodãozinho branco e um chapéo de baêta velho; suppõe-se ter seguido para o Recife: quem o apprehender sera' gratificado, levando-o a rua da Imperatriz n. 42, ou ao mesmo engenho a seu senhor.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDEE ACHARD.

Primeira parte.

IV

(Continuação.)

— E quando é o casamento? — perguntou ella, fazendo inauditos esforços por mostrar-se risonha.

— Vão publicar-se os banhos. Nem tempo tenho de escolher o enxoval. Tu me ajudarás. Já tenho copiado no pensamento o modo porque hei de ir á igreja... é de um effeito arrebatador!...

Laura nem a ouvia, vedava-lh'o a febre.

— Escuta-me, Sophia, — replicou ella, interrompendo a amiga. — Mauricio ha de dedicar-se todo a fazer-te feliz. Elle é pobre e tem soffrido muito, oh! muito! Tu és rica, és moça, és linda; dedica-te toda a elle, dá-lhe a felicidade que elle merece! As nossas familias eram unidas por antigos laços de amizade... Tenho-o visto mui de perto abraçar-se ao trabalho, lutar contra a adversidade com força e energia. Ama-o com todas as véras do teu coração, respeita-lhe o talento e não lhe tornes amargas as riquezas que levas em dote.

— Sem duvida; — respondeu Sophia — hei de comprar-lhe um lindo cavallo inglez.

Suffocou um leve bocejo, e, sentindo frio, conchegou o chaile, dizendo:

— Adeus. Parece-me que já é tarde; são horas de dormir.

Abraçou a amiga e sahio.

Laura cahio de joelhos, e, elevando as mãos, implorou as forças de que carecia, dizendo:

— Meu Deus, apiedai-vos de mim!

Quasi á mesma hora vagueava um homem no meio da estrada, ao fundo da encosta que atravessa por Nanterre. Perto de um marco, jazia derribado por terra um coupé, com o eixo quebrado.

O cocheiro coçava na testa com gesto indeciso.

— Todas as seges de Nanterre andam por fóra; — dizia elle — apenas se encontra um carro de bancos. Se o senhor o quer...

— Para me quebrar os ossos pelo caminho; obrigado!

— O Sr. de Courtalin — era elle mesmo — lançou vista desanimada ao longo da estrada. Depois de olhar para uma e outra extremidade, lobrigou por fim as luzes de duas lanternas de um vehiculo, que avançava rapidamente do lado de Rueil.

Depois foi ouvindo o rodar e tres minutos após projectavam as duas lanternas o seu fulgor sobre o coupé virado, e o dono do coupé em actividade patenteou, pela portinhola, ao triste deputado, o rosto radiante do nosso conhecido Closeau du Tailli.

— Como é isso? Aqui e apeiado! — exclamou este. — Suba, meu charo senhor, suba!... Que felicidade a minha de poder ser-lhe util!

O Sr. de Courtalin deu uma peça de cinco francos ao cocheiro do coupé invalido, e foi collocar-se ao lado do recem chegado.

O Sr. du Tailli não cabia em si de contente.

— Por vida minha! — exclamou elle. — A noute está lindissima e o que mais falta me fazia era não ter com quem conversasse, em quanto fumava.

E, tirando um charuto, offereceu-o ao Sr. de Courtalin, dizendo:

— Então quer saber o que se fez na Colombière depois que de lá sahio? Tratou-se um negocio de familia, no qual o seu nome não foi esquecido.

— Sim?!

— Não sei se tem notado que a minha afilhada, a menina Sorbier, já está nos seus dezoito annos?

— Oh! não é possivel ve-la sem o notar.

— Por consequencia, é tempo de cuidar em arranjar esta estimavel menina, e é disso que nos temos occupado.

— Então temos casamento?

— Casamento; é verdade. Gosto de quem adivinha só por meias palavras!

Os olhos do deputado forcejavam por traduzir o que indicavam os de Closeau; este, porém, conservando-se impassivel com o riso nos labios, replicou:

— E ouso acreditar que o meu charo Sr. Courtalin não ha de desapprovar a escolha que fizemos. E' um noivo tal como minha afilhada podia desejar... Mas caluda! Quero deixar a minha prima o prazer de lhe declarar o nome...

— A Sra. Sorbier tem muita bondade. Sei que sempre tive a felicidade de ella contar-me entre os seus mais dedicados amigos.

— Oh! quanto a isso não ha duvida; provou-o exuberantemente esta noute! — continuou o capitalista com tom manhoso, como quem deixa escapar um segredo.

O deputado apertou a mão do Sr. du Tailli.

— Parece-me — redarguio o barão, ao ver que o seu companheiro não continuava a conversa — que o meu charo amigo se interessa pelo Sr. Mauricio de Treuil.

— E muito... coitado! é tão pobre!

— Quer que o recommende ao ministro? Vão-se fazer muitas obras de bellas artes em Saint-Germain l'Auxerrois e em Saint-Germain des Prés.

— Obsequeia-me muito.

— Tenho muito prazer em lhe ser util; e isso é negocio feito... O director das bellas-artes é meu amigo...

Assim conversando, chegou o coupé á rua de Lille e parou á porta do Sr. de Courtalin.

— Adeus, meu charo senhor; até breve — disse o capitalista ao deputado com ar amigavel e mysterioso.

Apenas a pesada porta do pateo se fechou, o rosto do capitalista mudou de expressão, e com gesto de ironia e desprezo soltou dos labios estas palavras:

— Anda, anda, patife! Hoje, 24 de junho de 1845, paguei eu a letra de cambio que sacaste sobre mim a 7 de janeiro de 1843! Ficamos agora de contas saldadas!

A que episodio de sua vida, tão recheiada de actos pouco regulares, alludia o Sr. Closeau du Tailli? E' o que vamos fazer saber ao leitor.

De 1821 até 1832 foi Closeau du Tailli primeiro socio da firma «Closeau, Desfossés & C.,» armadores negociantes no Havre, o homem mais feliz de toda a Normandia. Rico, sagaz e pouco escrupuloso nos seus negocios, astucioso em occultar os seus vicios debaixo da mascara de bondade, membro de uma associação commercial recreativa para aos domingos se divertirem, julgava Closeau du Tailli ter a fortuna presa ao seu carro. Das nove horas da manhã até ás seis da tarde occupava-se do seu negocio com assiduidade e avidez de ganhar; fóra dessas horas, frequentava uma casa que tinha alugada por detraz de Saint-Adresse, onde se entregava ao mais devasso viver. No mez de janeiro de 1841 subio elle ao apogeu da sua gloria. Foi eleito juiz do tribunal do commercio e presidente da «Sociedade dos amigos das artes e do recreio.» E, como se isto não bastasse, teve tambem por esse tempo a ventura de não desagradar a uma modista, com loja na rua de Paris. Todavia, a hora da sua decadencia social havia soado. Fizera elle consideravel fortuna em negocios pouco regulares, e, não satisfeito com ter distrahido grandes sommas aos direitos, juntou ainda ás suas operações illicitas o contrabando de negros, que elle fazia transportar do Senegal para a Havana, onde os vendia por bons preços aos plantadores hespanhoes. Uma tomadia, que deu causa a um processo, obrigou-o a interromper tão innocentes especulações commerciaes.

Debalde o manhoso negociante tentou tirar-se de tão má situação; quantos esforços tentou mais a aggravaram. Denunciou os seus complices e não hesitou em atraiçoar os mesmos que o haviam ajudado a juntar riquezas. Não o salvou este acto de covardia; só lhe servio de faze-lo altamente odioso. Punido pela justiça e pela opinião publica, foi condemnado a pagar cem mil francos de multa e recommendado á vigilancia das autoridades da cidade. O avido negociante luctou ainda alguns mezes, mas por fim teve de ceder perante o grito da opinião publica, que contra elle se desencadeára.

Tornou-se-lhe, pois, insupportavel a estada no Havre, e intoleravel a convivencia com os collegas: liquidou, realisou os seus capitaes, vendeu a casa de Ingouville, onde tantos annos exhibio extraordinario luxo e occultou vis e condemnaveis prazeres, e foi estabelecer-se em Paris, na rua de S. Lasaro, onde o chefe da casa commercial «Closeau, Desfossés & C.», viuvo sem filhos, se mudou em Closeau du Tailli, capitalista. Do Havre para Paris levára comsigo implacavel o odio contra os negociantes, que com o desprezo que lhe testemunhavam o baniram do berço, onde tanto dinheiro havia ganho. Fiel aos seus costumes de celibatario de má vida, mas conciliando as suas torpes paixões com a avareza, que é o fundo de muitos negociantes, e com a hypocrisia, a que desde muito estava habituado, reservou no seu orçamento annual quatro a cinco mil francos por mez, os quaes figuravam na verba *extravagancias*, e, senhor desta lista civil, de saude robusta, dos seus cincoenta annos e da riqueza, o ex-negociante houve-se pelo mais feliz viuvo de Paris.

Dava de jantar duas vezes por semana; tinha cadeira de assignatura na opera comica e carro alugado n'um alquilador. Este luxo apparente era para o mundo; o seu modo de gosar era diverso. Com o nome de Desjardins tinha elle na Cité Bergère um andar com dois ou tres quartos, onde se ia acoutar quando o aguilhoava o desejo de lançar de si a mascara dos salões e de viver á sua vontade, cercado de prazeres faceis e vulgares. Livre como era, sem filhos e quasi sem familia, podia muito bem abandonar o sumptuoso aposento, que só lhe servia para conviver com indifferentes, e restringir-se ao genero de vida para onde o levava a natural inclinação: mas tambem lhe girava nas veias uma ou outra gota do sangue que alimentava o coração de sua prima. Tinha por isso muito a peito fazer ver a esses negociantes e donos de navios do Havre, a quem os negocios attrahiam a Paris, que na capital não era odiado, como fôra na sua ingrata patria, antes, pelo contrario, vivia em boa roda e era frequentada a sua casa por muito boa gente e até por alguns titulares. E assim, por vaidade e odio aos do Havre, é que os parisienses lhe comiam os jantares.

Neste viver equivoco, figurando de Desjardins nos theatros da ultima cathegoria e de Closeau du Tailli nos restaurantes do Palais Royal, este biforme personagem, se doctor a seu modo, imitava o contesão do rei lombardo, representando na opera comica: chapéos azues e chapéos cor de rosa comprados em segunda mão, e [illegible] rostos, ora louros, ora trigueiros, dessas infelizes a quem elle prodigalisava as suas economicas munificencias. Chegou, porém, um dia em que a forte couraça com que o egoismo lhe resguardava o coração se derreteu como pedaço de neve exposta á acção do sol. Em logar desses caprichos do momento, veio o capitalista a apaixonar-se deveras: amou com phrenesi uma pobre rapariga, a quem havia feito abandonar e viver afanoso, mas honesto, para a cercar de commodidades vergonhosas. Macella tinha bom coração; o reconhecimento mais que o interesse a fez dar ouvidos ao seductor, porém semelhava muito a calhandra: não resistia á atração do brilho. Bastava um trapo para se lhe transtornar a cabeça. O modo como terminou esta vulgar historia, como as assiduidades de um rico e lindo mancebo, levaram de vencida as mesquinhas generosidades de Closeau du Tailli, como Macella, abandonada daquelle, terminou no hospital a curta existencia, abreviada pela miseria; escusado é dize-lo. Basta saber-se que o rival feliz do seductor de Macella se chamava o Sr. de Courtalin.

— Perdi a partida! — havia exclamado du Tailli, quando se vio supplantado pelo joven fidalgo — mas hei de tirar a desforra!

Dous annos depois apresentou-se-lhe a occasião de desforrar-se, e já vimos com que empenho a aproveitou o antigo rival do Sr. de Courtalin. Sophia era quem o vingava de Macella!

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Estava a baroneza de ** de muito máo humor.

Por tres vezes chamou a criada grave, e outras tantas a despedio sem lhe dar ordem nenhuma.

Aproximou-se da sua étagère, pegou n'um livro, aspirou por duas ou tres vezes de um pequeno frasco, a essencia d'or, e depois de ler ao acaso uma pagina de Balzac, depois de percorrer com os lindissimos dedos o teclado de um magnifico piano de Erard, depois de passeiar pela casa, cantarolando algus trechos da walsa Les Gardes de la reine, e depois de exalar alguns suspiros reveladores do spleen, que costuma apoderar-se das mulheres de temperamento nervoso, na hora do adeus do moribundo dia, quando estão sós, ou quando para melhor dizer, as acompanha alguma recordação suave; e essa hora pois, com os precedentes enunciados, contemplava a baroneza de *** de uma janella do hotel... a magnifica scena maritima que se lhe apresentava á vista, o esplendido Tejo, tão tranquillo e melancolico com as sombras da tarde, como o animo da nossa aristocratica protogonista.

Inopinadamente fez o som da campainha, comparecer de novo o criado da baroneza. Esta indicou-lhe da janella um cavalheiro que naquelle momento atravessava a rua e disse-lhe:

— Antonio, désce depressa, e dize áquelle sugeito que além vai, que o mando chamar, e que tenha a bondade de subir.

Ao fechar-se, mal sahio o criado, a porta da sala, teve o espelho nova consulta da baroneza: e o conjuncto dos seus atractivos reanimou-se como por encanto, sob a influencia da proxima visita.

Dous minutos apenas decorreram até o regresso do mensageiro que annunciou á elegante e graciosa dama ter cumprido a ordem que lhe déra.

— Dize-lhe que entre, e tu retira-te até que eu te chame.

Acto continuo appareceu na presença da baroneza de *** um mancebo elegante, pallido e de maneiras mui distinctas.

Ao fita-lo a dama soltou um grito de sorpreza, exclamando:

— Ah! que absurdo!... Peço mil desculpas. Confundi-o com o meu medico, e cahi a seus olhos n'um ridiculo, para que não ha desculpa possivel.

— Pelo contrario, minha senhora; o que sinto é não possuir a sciencia de Galeno para poder ser util a tão sympathica enferma.

— Obrigada, mas...

— Sim, minha senhora, se V. Exc. se acha doente, e precisa que eu lhe busque quem possa consultar, em poucos instantes poderá estar aqui o melhor facultativo da capital.

— Obrigadissima, obrigadissima, replicou a distincta dama convidando o feliz protogonista a occupar uma das ottomanas da sala.

— Agora, já que lhe fiz subir as escadas desejo que não se retire sem descançar.

— Aceito com muito prazer...

— Eu já o conhecia do theatro de S. Carlos.

— Igualmente, minha senhora, eu, tambem, mais de uma vez a contemplei do meu logar daquelle theatro, e francamente o digo, não me pareceu V. Exc. tão gentil ao longe, como me parece de perto.

— E' muito lisongeiro...

— Não, minha senhora, sou muito feliz...

E a conversação, animada cada vez mais, durou perto de hora e meia, ao cabo da qual a elegante baroneza se achava curada do seu spleen e apertava, em signal de despedida affectuosa, a mão do mancebo que tão agradavelmente recebera.

Durante aquelle tempo, ninguem ouvio a menor harmonia do pianno, nem o som da campainha, para chamar os criados á presença de sua ama.

Quem teve noticia desta scena dirigio-se immediatamente ao theatro de S. Carlos.

O seu binoculo esteve fito, durante o espectaculo, em um camarote onde se ostentava a graciosa baroneza, e n'um lugar da geral, em que se achava o medico, improvisado.

Ninguem diria que se conheciam; nem o menor cumprimento o denunciou de parte a parte.

Prometteram naquella mesma noite tornarem a ver-se... e nada mais posso saber ao curioso leitor.

Vamos fazer uma resumida revista retrospectiva do *money market* de Londres, relativamente ao anno de 1866.

Não sera', por certo, desprovido nem de curiosidade nem de uteis lições um exame desse anno terrivel, que foi mui fertil para a Inglaterra em catastrophes repentinas, em abalos profundos, em calamidades tão multiplas como variadas.

Nesse cyclo de 12 mezes, tiveram logar successiva e simultaneamente a epizootia, que matou 300:000 cabeças de gado; o cholera, que arrebatou mais de 30:030 individuos na capital e nas provincias da Grã-Bretanha; um *deficit* em cereaes de 40 por 100 sobre a producção media; inundações, cujos estragos foram desastrosos nas regiões do noroeste; temporaes, que causaram a' marinha mercante a perda de 400 navios; uma revolta na Irlanda, uma invasão fenianista no Canadá, *meetings* tumultuosos em Londres, explosões nas minas das quaes foram victimas 600 mineiros, o incendio de Quepec e a destruição pelo fogo da secção mais rica e curiosa do palacio de crystal; finalmente, suspensões de trabalho, por parte dos operarios combinados, no seio das grandes fabricas industriaes.

A estes sinistros, que, quasi todos estão fóra do alcance da previsão humana, deve-se accrescentar outro exclusivamente devido a' imprevidencia da sociedade, a's temeridades da classe financeira e commercial.

A crise de 1866 foi a mais violenta e a mais longa de todas as que se tem succedido durante este seculo.

Se não fez tremer a Europa nos seus alicerces, foi por que os outros estados, mais previdentes e moderados, não commetteram os mesmos erros e puderam retirar a sua solidariedade desse gigantesco conflicto, se não completamente, pelo menos parcialmente.

No primeiro de janeiro de 1866, os cofres do banco de Inglaterra accusavam uma existencia de 13,106.000 libras esterlinas e a taxa do desconto estava a 7 por 100.

Depois da explosão da crise, a existencia metallica ficou reduzida a pouco menos de 11 milhões e a taxa do desconto official era elevada a 10 por 100, taxa excessiva que se perpetuou por espaço de 98 dias, com grave lesão dos interesses commerciaes.

Em 11 de maio, o banco de Inglaterra, ameaçado de um exhaurimento proximo e completo, foi autorisado pelo governo inglez a suspender a execução dos seus estatutos de 1844. Esta medida lhe permittio multiplicar indefinidamente a sua circulação fiduciaria.

Ao findar o anno, a taxa do desconto tinha baixado a 3 1/2 por 100.

Foram em numero de 14 as suas variações.

Em 1865 tinha havido 16.

No balancete de 26 de dezembro, a existencia metallica era de 19,250:000 libras esterlinas e a circulação das notas era inferior a 22 milhões.

A crise deu um terrivel golpe a's associações sob o regimen da responsabilidade limitada. Em 1865, crearam-se 287 companhias com o capital nominal de 106,995:000 libras esterlinas; em 1866 apenas se reformaram 44 companhias com o capital de 10,200:000 libras.

A crise debutou com a suspensão de Overend Gurney e Companhia, casa bancaria que contava 70 annos de existencia, reforçada 10 mezes antes da sua queda por uma associação *limited*.

No dia seguinte, teve lugar a suspensão de pagamentos dos empreiteiros Peto e Betts e da Imperial mercantile credit Society. Nos dias seguintes, succumbiram o European Bank, o Bank of London, o Consolidated Bank, e o Agra and Masterman Bank. Não citamos os estabelecimentos de uma ordem inferior que o furacão arrebatou.

Em junho, a companhia do caminho de ferro *London, Chatam and Dover* suspendeu os seus pagamentos, foi mettida em processo e administrada por uma commissão judicial; era pouco mais favoravel a companhia do *Great Eastern railway*.

Ahi vai a lista dos emprestimos estrangeiros contrahidos na Inglaterra, antes, durante e depois da crise:

Emprestimo para a republica Argentina de.... 2 500:000 libras a 6 por 100, por intervenção de Baring Brothers.

O emprestimo foi reduzido em seguida a 500,000 libras.

Emprestimo egypcio 3,000:000 esterlinas em obrigações de caminhos de ferro, com o juro de 7 por 100, por intervenção de Fruhling & Goschen.

Emprestimo do Chili de 450,000 libras a 6 por 100, sendo os seus promotores Thompson e Bonar.

Emprestimo particular do vice-rei do Egypto de 3,387:300 libras a 7 por 100, dividido entre Paris e Londres; foi emittido pelo Anglo-Egyptian Bank de Londres.

Emprestimo de 850,000 libras a 5 por 100 para a colonia de Nova-Galles do Sul, emittido por Baring Brothrs.

Outro emprestimo de igual quantia a 6 por 100 para a colonia de Victoria.

Emprestimo russo de 6,000:000 esterlino, a 5 por 100, promovido por Baring, de Londres e Hope de Amsterdam.

Finalmente, emissão pela casa Rothschild, de 3,600:000 libras em obrigações do Lombard Venetian railway, a um preço que representava um juro de 9 por 100.

Como se vê, mais de 18,000.000 esterlinos foram subscriptos no mercado monetario de Inglaterra, tanto para as suas colonias como para o estrangeiro.

Cumpre, porém, notar que uma boa metade desta totalidade foi destinada ao continente.

Os consolidados soffreram naturalmente numerosas fluctuações durante esta crise medonha. O preço mais baixo a que chegaram foi de 85 1/8 e o mais elevado foi de 90 1/2.

As acções dos caminhos de ferro perderam 7 por 100 sobre os preços que eram cotados no anno de 1865.

Foi ainda mais sensivel a baixa que se operou nos fundos estrangeiros.

O preço do algodão baixou 30 por 100. A boa qualidade de Surate, que no primeiro de janeiro de 1863 era cotada em Liverpool a 17 pence por libra vendia-se em fins de dezembro a 12 pence e 1/2. As outras qualidades soffreram uma baixa proporcional.

A existencia actual de algodão anda por 820,000 fardos.

Os trigos que em fins de 1865, tinham subido a 41 schelings por *quarter* subiram em 1866, mais 16 shilings por *quarter*.

A unica compensação para este quadro sombrio foi o augmento do commercio exterior. Apesar da diminuição sobre as mercadorias exportadas em novembro e da que é provavel que tinha tido lugar em dezembro, podemos registar um augmento sobre o anno precedente de 11 a 12 por 100.

A totalidade das transacções geraes, compras e vendas, elevar-se-ha a 400,000:000 esterlinos.

Infelizmente, grande numero de consignações, nos Estados-Unidos principalmente, deixaram graves prejuizos aos expeditores.

Tal é o balanço do terrivel anno de 1866 pelo que diz respeito ao maior mercado monetario do mundo.

Falla-se ás vezes da origem singular de certas fortunas collossaes adquiridas por meio da industria.

Querem os nossos leitores saber a historia da graixa de Day e Martin, a mais afamada de todas as graixas?

E' assaz curiosa e não deixa de vir a proposito, pois que esta famosa graixa ha de figurar sem duvida na proxima exposição universal de Paris.

Um dia, o honrado Day, que era então um pobre trabalhador, estava assentado n'uma loja de cerveja: em Londres, tendo diante de si uma caneca da bebida favorita quando um individuo trajando com extrema pobresa entrou na loja e dirigindo-se aos frequentadores:

— Quem me dá uma caneca de *ale* em troca de uma excellente receita para fazer graixa? perguntou elle.

— Convem-me a sua proposta, disse Day.

E mandou vir uma caneca de *ale* para o recem-chegado.

— Agora explicai-vos, camarada, disse elle.

O desconhecido revelou o segredo da sua receita.

— Muito bem, disse Day, depois de ouvir com attenção; vou pagar-vos mais uma caneca de cerveja da melhor.

O desconhecido bebeu a segunda caneca de cerveja, e foi-se.

No dia seguinte, Day dirigio-se a casa de um dos seus amigos, chamado Martin, e lhe communicou os seus planos que tinham por base a receita comprada na vespera. Prepararam juntos uma certa quantidade de graixa que metteram em garrafas velhas compradas em segunda mão.

Feito isto, um agente dos dous socios percorreu as lojas de todos os vendedores de graixa lustrosa de Londres, e a cada um delles fez a mesma pergunta:

— Vendeis graixa lustrosa de Day e Martin?

E todos estes logistas, como é natural, responderam negativamente.

No dia seguinte, a mesma pergunta, feita por outro emissario, teve igual resposta dos logistas.

No terceiro dia, apresentou se outro emissario.

Desta vez, mudou o caso de figura.

— Quereis comprar graixa lustrosa de Day e Martin?

— De boa vontade, responderam todos os vendedores de graixa.

Estava feita a fortuna da casa Day e Martin.

Tinham adoptado para vinheta das suas garrafas um gato exasperado ao ver a sua imagem reproduzida pelo pé de uma bota, como se fosse um espelho; esta vinheta correu a Europa toda.

Day tinha uma filha; assim que chegou á idade de casar, um joven advogado namorou-se della e foi pedi-la em casamento.

— Pois bem, sereis meu genro, respondeu Day; emquanto quereis que dote minha filha?

— Amo vossa filha, disse o advogado, não é o dinheiro que me leva a casar com ella: um dote de seiscentos soberanos, com aquillo que me rende a advocacia, bastar-nos-ha para viver; dai-lhe seiscentos soberanos, se essa quantia vos não parecer exagerada.

— E se eu dotar minha filha com trinta e cinco mil soberanos, recusarieis a sua mão? perguntou Day.

— Não, por certo, mas...

— Pois bem! desposae minha filha e tereis o dote de trinta e cinco mil soberanos.

Trinta e cinco mil soberanos multiplicados por 9$ dão em resultado a quantia de 315:000$.

Como acabam de ver os nossos leitores, Day não tinha empregado mal as suas duas canecas de cerveja.

Entre as maravilhas que hão de ver na proxima exposição de Paris, conta-se o theatro internacional que se esta' construindo no Campo de Marte, e no qual se darão representações de dia e de noute em todos os idiomas conhecidos.

A primeira acção naval durante a guerra civil americana provou, de uma maneira brutal, que as famosas «muralhas de madeira da velha Inglaterra» não podiam resistir aos navios de armaduras então inventados.

E' bem sabido que o successo alcançado pela armada americana poz em abalo todas as potencias européas, e desde essa época teem ellas gastado milhares de libras com a reorganisação das suas marinhas.

A Inglaterra que não queria perder o seu titulo de rainha dos mares, foi a primeira que seguio o exemplo da America; e ainda não desistio.

Sabe todo o mundo que em setembro passado, a armada ingleza, que os inglezes apellidavam «a mais bella, a mais poderosa e mais numerosa de todo o mundo», reunio-se em Portland Poads para ir ensaiar-se em cruzeiro na costa da Irlanda.

Constava de nove navios de quatro classes isto é,

1.° Tres navios de ferro, systema de baterias: «Achilles», de 6:024 toneladas e 26 canhões, «Bellerophonte» de 4:270 toneladas e 14 canhões, «Heitor» de 4:089 toneladas e 20 canhões;

2.° Tres navios de madeira com armadura de ferro, systema de baterias: «Lord Clyde» de 4:067 toneladas e 24 canhões, «Caledonia» de 4:725 toneladas e 30 canhões, «Oceano» de 4:047 toneladas e 23 canhões;

3.° Dous navios de madeira, com armaduras de ferro, baterias centraes: «Pallas» de 2:372 toneladas e 6 canhões, «Research» de 1:2[illegible]3 toneladas e 4 canhões;

4.° Um navio de ferro, systema de torres, o «Wivern» de 1:879 toneladas e 4 canhões;

Segundo o «Internacional» de Londres, que nos fornece estes apontamentos, cada uma destas quatro classes representa um principio particular com seus defeitos e vantagens.

A experiencia tem provado que os vasos da primeira classe são superiores a todos os outros, depois delles o da terceira, e os inferiores são os da segunda.

O navio de torres tinha um vicio de construcção, mas fundam-se as maiores esperanças nesse genero de navios, e crê-se em geral que os barcos ligeiros de torres e de baterias reunidas hão de vir a substituir muito breve os pesados e caros navios das tres primeiras classes.

A esquadra está armada com canhões de 68, de 110 (Armstrong), de 6 toneladas e meia como o «Lord Clyde», e de 12 toneladas, como o «Bellerophonte».

Julgava-se que era impossivel empregar este calibre em vasos que não fossem de torres; mas o «Bellerophonte» não só provou que um navio de baterias podia manobrar com canhões desses, mas até mesmo que podia exceder o numero de tiros atirados por um navio de torres, como o «Real Soberano», por exemplo.

Poderá parecer singular que o numero de canhões na esquadra couraçada seja muito inferior ao dos antigos vasos de guerra de madeira e das antigas fragatas.

Mas deve-se notar bem que a artilharia actual é infinitamente mais respeitavel do que a de outro tempo, e que, por conseguinte, a sua acção destruidora é mais do que dupla. Por exemplo, o «Caledonia» mede mais 125 toneladas do que o «Malborough», navio de madeira, mas tem só 30 canhões, e este tem 120. Tambem o «Real Alberto» mede pouco mais de metade do numero de toneladas do «Achilles», mas está organisado para 107 canhões do «Caledonia», do «Achilles» e do «Oceano» podem causar dez vezes mais damno do que os 227 do «Malborough» e do «Real Alberto.»

Não entendia porém, alguem que os navios que deixamos assignalados constituem todas as forças navaes da Grã-Bretanha.

Está quasi acabado em Devonport o «Agincourt» de 24 canhões e da força de 1:350 cavallos, e o «Defence» de 18 canhões e 600 cavallos. Ultimamente foram lançados á agua o «Hercules» de 12 canhões e 1:200 cavallos, e o «Lord Warden» de 20 canhões e 1:000 cavallos.

Ha poucos mezes foi lançado no Tamisa o «Northumberland», bello navio de 26 canhões e 1:350 cavallos.

Estão actualmente nas aguas do Mediterraneo o «Principe Consorte» de 31 canhões e 1:000 cavallos, e o «Royal Oak» de 35 canhões e 800 cavallos.

Ha mais em Portsmouth o «Real Soberano», á mencionado o «Valiant» de 24 canhões, e o «Warrier» de 32, e na estação do Pacifico a nau almirante «Zeloso» de 20 canhões e 800 cavallos.

Sommando tudo, vê-se que tem a armada ingleza couraçada uns vinte vasos, todos os quaes em quinze dias se podem fazer ao mar.

Tem-se feito ultimamente notaveis experiencias que teem demonstrado que a Inglaterra é senhora de um projectil que póde desafiar os mais solidos navios do mundo: vem a ser a bala e a bomba do major Palliser.

Sabe-se que essa bala, atirada por uma peça de Woolwich, cuja bocca não tem mais de nove pollegadas de diametro, e só com uma carga de 43 libras, póde metter a pique o mais poderoso dos navios de guerra couraçados que se conhecem.

E' uma descoberta de alta importancia para a Inglaterra porque colloca em igualdade os navios de ferro e os de madeira, reduzirá materialmente as despezas de marinha, e quadra de um modo muito particular com o genio inglez.

Se os officiaes de marinha não gostam do que se chama combate e manobra, os marinheiros ainda gostam menos.

O invento de Palliser ha de rehabilitar as antigas fragatas e os navios de linha porque os marinheiros inglezes ainda não poderam afazer-se aos navios couraçados.

A corte da Prussia vai celebrar com grandes festejos o 50° anniversario da entrada do rei Guilherme no exercito prussiano.

Suicidou-se um official superior em Wiesbaden.

Perdera a roleta a ultima mealha que lhe continham as algibeiras. Encostou a cabeça ao panno verde da mesa, e na actitude de um homem meditativo, disparou uma pistola contra a cabeça, voando-lhe immediatamente os miolos.

Este horroroso espectaculo impressionou levemente os circumstantes.

Apenas se notava certo fastio e irritação no rosto dos jogadores, em consequencia daquella inesperada interrupção.

As conferencias alfandegarias entre a Prussia e a Austria caminham para um resultado satisfactorio.

A unica questão que falta resolver é a relativa aos direitos dos vinhos.

O theatro Bowery, de Nova York, foi completamente destruido pelas chammas.

As casas visinhas soffreram muito com este incendio.

Este theatro era o melhor de todos os da republica anglo-americana pelo que toca a decorações e pertencia ao juiz Whitting, não estando seguro senão em parte.

Serão magnificas as regatas que se annunciam para a época da exposição universal de Paris.

Espera-se que o premio de quatro contos, já assegurado, e provavelmente se augmentará, ha de attrahir a Paris grande numero de remadores francezes e estrangeiros.

N'essa época sahirão de Nova-York vinte hiates de recreio para dar uma corrida preparatoria até o Havre.

A aposta é de 100 libras por navio, donde se segue que o vencedor recebe á 2,000 libras.

Uma sociedade de pessoas caritativas comprou em Londres uma fragata velha para servir de habitação a orphãos que se destinem a ser marinheiros.

Poderão habitar no dito navio até 400 creanças.

Um negociante de moveis da rua de Montagne Sainte Geneviève, em Paris, acaba de vender por diminutissimo preço uma poltrona, na qual o comprador encontrou 1:8[illegible]0$ em ouro, moeda brasileira.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL